

clima&tempo
 LITORAL: Sol, nuvens e chuvas. Máx. 30°, Min. 24°
 CARIRI-ÁGRESTE: Sol, nuvens e chuvas. Máx. 31°, Min. 18°
 SERTÃO: Sol, nuvens e chuvas. Máx. 33°, Min. 20°



Estreia
 O jornalista Fernando Moura estreia a coluna 'Jornal de Hontem', comentando fatos históricos que foram noticiados em A União. **Página 20**



Na Capital
 O "Carnaval Tradição" contará com 11 tribos indígenas, seis escolas de samba e seis clubes de orquestra. A abertura será hoje. **Página 9**

Nosso litoral
 Fonte: Marinha do Brasil

| MARÉS | HORA | ALTURA |
|-------|-------|--------|
| ALTA | 05h08 | 2,4m |
| baixa | 11h04 | 0,3m |
| ALTA | 17h19 | 2,4m |
| baixa | 23h19 | 0,3m |

R\$ 1,00
 Assinatura anual R\$ 160,00

A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 6 de março de 2011

ANO CXVIII - Número 029

Aids entre mulheres triplica em oito anos

Na Paraíba está ocorrendo a "feminização" da Aids. Para cada dois homens infectados com o vírus, uma mulher também descobre que tem HIV. Em 2002, eram oito homens notificados para cada mulher. Em 2010, esse número passou para

uma mulher a cada dois homens diagnosticados com o HIV positivo. Isso significa dizer que em oito anos triplicou a incidência da doença entre as mulheres. Em todo o Estado 2.145 pessoas fazem uso de antirretrovirais. **PÁGINA 11**

>>> FOLIA E TRABALHO

Políticos se aproximam do povo no Carnaval

Alguns políticos paraibanos aproveitam a "Festa de Momo" para se aproximar do povo. Eles promovem festas, comandam blocos e até escolas de samba. Vale tudo para agradar a

base e conseguir novos simpatizantes. O deputado estadual André Gadelha (PMDB), por exemplo, tem 12 blocos carnavalescos e jura que tem tempo para participar de todos. **PÁGINA 3**



SELEÇÃO Nomes curiosos e apelidos estranhos são marca registrada do futebol **PÁGINA 13**

Atual
 Não precisa gastar muito para se vestir bem. A moda está cada dia mais democrática

VISUAL A moda para todos os bolsos **PÁGINA 5**

>>> NO PANAMÁ

Produtos da PB estão na "vitrine" do Expocomer

A Indústria Laboremus, de Campina Grande, que atua nos segmentos de agropecuária, construção civil e processamentos de resíduos está presente na exposição. Ela exporta espo-

radicamente para alguns países e com esta iniciativa pretende tornar a exportação uma ação permanente. A Expocomer acontece de 23 e 26 deste mês no Panamá. **PÁGINA 12**



2,3 mil veículos lotam pátios e devem entrar em leilão

Os pátios dos 11 postos da PRF e do Batalhão de Policiamento de Trânsito da Capital estão lotados com 2,3 mil veículos batidos ou com pendências em documentação. Os automóveis e motos poderão ser leiloados por não terem sido devolvidos aos seus proprietários no prazo máximo de 90 dias. **PÁGINA - 8**

> TRABALHO

Mulheres já são maioria dos empreendedores

Na Paraíba existem muitos exemplos de mulheres que decidiram apostar no empreendedorismo. O talento das paraibanas foi reconhecido este ano pelo Prêmio Sebrae Mulher de Negócio. **PÁGINA 8**



Márcia ganhou o prêmio Sebrae na categoria Negócio Coletivo

> CINEMA

Central do Brasil é atração de hoje do Estacine

Depois da exibição de Central do Brasil, na Estação Ciência, haverá debate, com participação de atores e diretores paraibanos. **PÁGINA 17**

PREPARAÇÃO Jogadores vão trabalhar na Festa de Momo

De olho no campeonato, dirigentes dos times paraibanos decidiram não liberar os jogadores para comemorar o Carnaval. **PÁGINA 14**

> SEM PREGUIÇA

Tempo frio não pode interromper os exercícios

Com o final do verão é quase inevitável não sentir preguiça de continuar praticando exercícios. Educadores alertam que a falta de continuidade acarreta uma série de problemas. **PÁGINA 6**

Plugado
 AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

Moeda
 DÓLAR > R\$ 1,643 (compra) R\$ 1,645 (venda)
 DÓLAR TURISMO > R\$ 1,590 (compra) R\$ 1,760 (venda)
 EURO > R\$ 2,313 (compra) R\$ 2,316 (venda)

jornalauniao.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> SEGURANÇA - Presídios alteram horários de visitas durante o Carnaval
 > SERVIÇO - Atendimento na Defensoria Pública é alterado no período de Carnaval



Estou muito satisfeito, se o Mano quiser levar 11 meninos, pode levar. É uma valorização para o clube. Fiquei feliz por ele, pelos pais do Lucas. É uma oportunidade ímpar”.

(PAULO CÉSAR CARPEGIANI, técnico do São Paulo)

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb

Hoje é Carnaval?

Toc, toc, toc... Tem alguém aí? Sobrou alguém aqui? Debandou todo mundo? Aonde foram? Recife, Olinda, Salvador, Rio, Jacu-mã, Lucena, Veneza? Estão em Campina? Cadê os mascarados, os papangus, as laursas, as charangas, as colombinas e pierrôs que circularam por aqui até poucas horas atrás? Toc, toc, toc...

Ué, você ficou? Tem mais gente? Muitos quanto? E por que ficaram? Faltou cacau ou disposição? Enjoou desses outros lugares? Vai trabalhar, estudar, descansar? Ficou só ou tem companhia? Vai inventar alguma coisa ou lagartear em frente à tevê? Quer conversar?

João Pessoa é curiosa, diferente de outros lugares quando o assunto é Carnaval. Há 25 anos, um grupo de amigos decidiu enfrentar o marasmo que invadira a cidade no período momesco, e reinventam a folia. Em pouquíssimo tempo, muriçocas e outros insetos cintilantes dominam o cenário pré-carnavalesco e restabelecem a ordem natural das coisas. Quase. Por mais tentativas que tenham ocorrido, por mais discussões promovidas, a capital paraibana ainda não soube o que fazer exatamente - e coletivamente - nos quatro dias dedicados aos festejos. O antes já está sacramentado, mas e o durante?

Há focos de resistência, claro, como o Carnaval Tradição, onde bravos e abnegados foliões superaram as adversidades e se esbaldam na Duarte da Silveira, frevando, sambando ou rodopiando co-

cares. Uma beleza de se ver e ouvir, mas restrita a uma área e algumas horas do período. Muito pra quem tem pouco, mas quase nada pra quem quer muito mais.

Mas será que João Pessoa quer mesmo carnavalizar o Carnaval? Será que essa folia localizada e pasmaceira generalizada não é exatamente reflexo do seu conjunto social? E se for isso, por que não aproveitar esse, digamos, "potencial" e reverter a calma em um conceito ampliado? Há 20 anos Campina Grande resolveu encarar sua migração com consciência e hoje é referência mundial na temática espiritual, transformando em positivo o que fora negativo.

Musical por excelência, a "Veneza Brasileira" - como carimbou o grande Sivuca, um dia - bem que poderia aproveitar essa condição e promover, durante o Carnaval, encontros, festivais, apresentações e oficinas de música instrumental, erudita ou experimental. Talento e competência pra isso, a cidade dispõe. Falta apenas um empurrãozinho e a vontade geral de ser assim. Falta assumir o reverso da máscara.

Ou isso ou então é vestir a fantasia e se encontrar, às 17h, no Largo de São Pedro, para a saída do Arranha-Chão, ou em frente ao Meio do Mangue, no Cabo Branco, para o nascimento do Urso de Trapo. Ambos os blocos trazem a marca da inquietação e a vontade de fazer alguma coisa que mude a inércia bocejante e o desperdício da alegria contida. Toc, toc, toc!

Domingos Sávio

- Vamos Cair na Folia!!!



ARTIGOS & CRÔNICAS

O Carnaval de antigamente

Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

Naquele tempo, a chegada do carnaval era anunciada pelas bicicletas. Quando amanhecia o sábado chamado "gordo", eu me sentava na calçada da venda do meu pai para olhar as bicicletas que passavam na Vasco da Gama - os raios enfeitados com papel celofane, misturando vermelho com verde, azul com amarelo, dentre outras combinações de cores. Elas também lançavam no ar um zumbido próprio para o carnaval, produzido por um cordão tipo ponteiro, produzido pelos artesãos de Jaguaribe

Nas manhãs do sábado, com máscaras feitas em casa, os meninos de Jaguaribe desfilavam no bloco do urso, que saía todos os anos pelas ruas do bairro para obter alguns trocados nas casas da vizinhança. A parte musical (?) ficava por conta da banda, formada de bombos feitos à base da lata de goiabada e canudos de mamão improvisados como cornetas, além dos indispensáveis apitos com que se anunciava a presença do bloco. Máscaras prontas, banda

afinada (?), os maiores na frente com o estandarte feito de pano de enrolar fardos de carne de charque, pendurado na armação de arame num pedaço de tábua com tronco de bambu no meio - estava tudo pronto para começar o desfile do bloco do urso. A caminhada, ao que me lembre, era feita pelas principais avenidas do bairro, destacando-se a Vasco da Gama, a Vera Cruz, a Primeiro de Maio, a rua da Concórdia, a Minas Gerais e a rua do Meio. Não se podia ir muito longe para não chegar em casa depois das duas da tarde, pois havia o risco de perder a hora do almoço. No final do desfile, na hora da dispersão, fazia-se a divisão que fora apurado.

O domingo era dia de desfile dos blocos nas avenidas Visconde de Pelotas e Duque de Caxias, no centro da cidade, a que eu não podia assistir porque a minha autonomia de voo era restrita aos limites de Jaguaribe. Ai, no bairro, na segunda-feira de manhã, na Vasco da Gama, jovens se vestiam de mulher e canudos de mamão improvisados como cornetas, além dos indispensáveis apitos com que se anunciava a presença do bloco. Máscaras prontas, banda

mas graças à utilização de bem trabalhadas quengas de coco.

Na terça-feira de carnaval o ponto alto era a avenida Conceição, por onde passavam (vindo do centro da cidade) os melhores blocos, além de algumas tribos indígenas. O destaque ficava para o desfile dos Africanos da Torre, em cuja cena final dois valentes guerreiros lutavam até à morte pelo amor de uma bela índia - tudo de brincadeira, é claro, mas com intenso realismo representado pelas flechas certeiras, tacapes e machadinhas reluzentes.

Dentre os blocos, os Piratas da Jaguaribe eram o orgulho do bairro mas o Clube Esquadriha V sempre foi o mais aguardado, em razão do seu carro alegórico que representava um avião completo com cabine, fuselagem, asas, trem de aterrissagem e tudo mais. Os pilotos ostentavam trajes dos aviadores de verdade e suas túnicas com botões dourados e fitas nos ombros faziam o maior sucesso, principalmente com a mulherada jaguaribense.

Quando terminava o desfile do Esquadriha V, estava na hora de voltar pra casa. E, para mim, tinha acabado mais um carnaval.

A guerra de Obama

Demétrio C. de Melo

professormelo@yahoo.com

No dia 11 de setembro os Estados Unidos e o mundo nunca se esquecerão do maior ataque em solo estadunidense. Atentado esse que matou mais de duas mil pessoas.

A economia estadunidense perdia competitividade, as empresas do setor de tecnologia envolviam-se em esquemas bilionários, fraudes e denúncias de corrupção na Nasdaq eram temas corriqueiros na imprensa internacional.

A popularidade do Presidente George W. Bush estava nos piores índices, segundo avaliação dos eleitores, havia a descrença de todos os setores da economia de que Bush não poderia retomar o crescimento econômico de seu antecessor, Bill Clinton.

Mas então chegou o fatídico dia 11 de setembro, e o mundo assistia horrorizado aos aviões se lançarem sobre o World Trade Center, além do atentado no Pentágono, sede da inteligência da maior máquina de guerra existente no mundo atual, contando ainda com uma fracassada tentativa de ataque à Casa Branca.

Bush vai então à televisão e passa o recado aos terroristas da Al Qaeda e a toda a turma de Osama Bin Laden de que o Afeganistão do Talibã está para ser desmantelado, lançando a máquina de guerra estadunidense a uma das mais longas ocupações territoriais da história. Para defenderem a nação afegã, a mesma que nas décadas de 1970 e 1980 recebeu apoio, treinamento e financiamento estadunidense para impedir uma ocupação soviética em 1979 e o alastramento do comunismo no Oriente Médio.

Estamos agora assistindo uma continuidade das tensões na instável região do Oriente Médio, governos ditatoriais

estão sendo depostos por suas populações que desejam maior liberdade e respeito por seus direitos e garantias fundamentais.

É nesse cenário de incertezas que se assenta a atual política externa estadunidense, cuja secretária de Estado, Hilary Clinton, contava com apoio do deputado presidente do Egito para auxiliar nas negociações de paz entre israelenses e palestinos.

Para complicar a situação no Oriente Médio outros Estados Árabes estão sobre forte pressão popular, tais como o Bahrein, Marrocos e a Líbia, caso mais grave e uma excelente oportunidade para o atual Presidente Obama de melhorar sua popularidade e engatar uma recuperação econômica em seu país.

Barak Obama parece estar seguindo os passos de seu antecessor, terá que se apoiar no engajamento militar no Oriente Médio para demonstrar sua capacidade de gestão, pois na última eleição do Congresso seu partido, o republicano, perdeu a maioria de seus congressistas, engessando suas ações de recuperação econômica diante do maior arrocho fiscal, aumento do desemprego e do déficit fiscal de quase dois trilhões de dólares.

A deposição de líderes alinhados a Washington no Norte da África e o alastramento das tensões para o Oriente Médio anteciparam as preocupações na Líbia do ditador Muammar Kadafi, que perdeu o controle político e militar de seu país. A Casa Branca anunciou uma série de restrições econômicas a um dos maiores exportadores de petróleo da região.

Ao que parece é que os gastos com a Guerra de Bush estão sendo transferidas para Obama, só não podemos afirmar se o atual presidente terá a mesma habilidade em se reeleger nas próximas eleições presidenciais. Tudo dependerá da sombra dos Clinton...

Timeline no Twitter



6 MAR 2011

Agora sim, é Carnaval. E não há como esconder a euforia de quem vai entrar de cara e coração na folia. Se você é tuiteiro e dúvida de só uma espada no que eles falam sobre esses dias. Vide a sugestão de Bonner. Juízo!

@ivetesangalo - Ivetete Sangalo

Vou terminara arrumação aqui. Vejo vcs na Barral Obrigada por toda boa energia de vcs. Vamos nos divertir muito ebaaa!

@andreolifepe - Felipe Andreoli

Hoje estreio no carnaval da Bahia! Quem diria quem um virgem por aqui! Nao manjo, mas prometo mais empolgação que o @jamesfranco no Oscar

@realwbonner - William Bonner

Antes que o tio se esqueça de dizer: juízo no Carnaval, hein tropa? Pelo menos um pouco!

@ccalligaris - Contardo Calligaris

Em tese, gosto de carnaval. Mas (problema) não gosto que me digam quando é a hora da festa. Prefiro me divertir quando me dá vontade

@reginacase - Regina Case

Dia cinzento, chovendo, tudo nublado eu saindo do dentista... é carnaval? Rio de Janeiro? Ou fui tele transportada p um subúrbio de Berlim...

A social democracia e a popularização

Chico Cardoso

chicocardoso.caldeirao@gmail.com

O senador Aécio Neves, do PSDB de Minas Gerais, gosta de desafios e está abraçando mais um, pensando no seu futuro político. Está empenhado na popularização do PSDB, tentando ligar o partido aos Sindicatos. Tarefa não muito fácil porque os Sindicatos cresceram com o grito de Lula, com a força populista e com a esperança de alcançar o poder com o PT na Presidência da República. E tudo aconteceu dentro de breves tempos, mesmo que não tenham os Sindicatos conquistado tudo o que pretendiam.

Aécio descobriu, ao chegar a Brasília que existem descontentamentos nas bases sindicais, principalmente em São Paulo centro fundador dessa força petista. Sabe também, o líder

tucano, que o seu partido nunca foi um grupo populista, ficando mais perto das classes rica e média. Por isso já levou Geraldo Alckmin e José Serra a três derrotas fragorosas.

Aécio tem certeza de que o seu nome é o único, no momento, para disputar a presidência, em 2014, contra Dilma Rousseff. E é por isso que ele quer alcançar a força da popularidade para o tucanato, pois ele mesmo já é considerado um dos políticos populares do Brasil.

O PSDB até agora tem ficado restrito a um grupo da social democracia, com assento da política paulista, sem expansão nas demais regiões brasileiras, e a prova real foi demonstrada nas últimas eleições com a derrota, sem recuperação, de José Serra. O Partido não montou palanques para Serra em vários Estados do Brasil, principalmente no Nordeste. Se o PSDB não

conseguir popularizar a sua cúpula e formar bases fortes nas unidades federadas, vai ser difícil conseguir tirar o PT do comando político e administrativo da Nação.

Inquestionavelmente, a maioria dos tucanos não confia mais na cúpula partidária, a exemplo do deputado Sérgio Guerra - presidente nacional do partido, José Serra, Geraldo Alckmin e Fernando Henrique Cardoso. Todas as esperanças do partido que nasceu para ser centro-esquerda, e hoje é da ultradireita, se concentram agora no senador Aécio Neves.



Aécio tem certeza de que o seu nome é o único, no momento, para disputar a presidência, em 2014, contra Dilma Rousseff.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
FAX: 3218-6510 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

EDITORES SETORIAIS: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Juneldo Moraes, Neide Donato e William Costa.

Projeto gráfico: Ricardo Araújo

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigea A. Fernandes

EDITORA-GERAL
Beth Torres



VOLTAR ATRÁS

Tramita na Câmara dos Deputados um projeto de lei, do deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT), que permite que a coisa julgada seja revogada caso se comprove caso de injustiça extrema, grave fraude processual ou erro grosseiro.

politica.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83-3218-6511

> EDITOR: Damásio Dias > E-MAIL: damasiodias@gmail.com

> TWITTER: @damdias

>>> POLÍTICOS NA FOLIA > Tem deputado que tem mais de 10 grupos e brinca em todos eles

Carnaval: parlamentares trocam os 4 dias por blocos, praias e a família

> Ademilson José

ademilson1956@gmail.com

> Rodrigo de Luna

erickson_rodriago@yahoo.com.br

O período de carnaval é aproveitado pelos políticos não somente para brincar ou descansar, a época é uma excelente oportunidade para estar mais perto de seus eleitores e reforçar suas alianças. Alguns deles, como é o caso do deputado estadual André Gadelha (PMDB) que tem 12 blocos, marcam presença e pagam a conta da festa durante a folia.

"São dois blocos por dia, um é o Bloco do Baraco e outro é o Frevo Pra Torá", diz o deputado. Parecido com ele, no Estado inteiro, talvez somente o vereador Tavinho Santos (PTB), que é uma espécie de "Joãozinho Trinta do Bairro do Róger", tem dois blocos, apoia duas escolas de samba e ainda tem três bailes no Clube Guarani para organizar.

Mas há também aqueles

que trocam os braços do povo e aderem ao "Bloco da Família", outros ficam no "Bloco da Igreja" ou da Nova Consciência em Campina Grande e os que correm da folia optando pelo "Bloco do Trabalho" ou de quem quer apenas descansar. Tudo acaba se resumindo ao chamado "Bloco das Bases Políticas" e, pelo "Regimento Interno da Folia de Momo", até o dia 15 deste mês, em plenário, é que ninguém vai trabalhar.

André diz que sairá em 12

O deputado André Gadelha não esbanja juventude somente na bancada do PMDB. Em Sousa, seu reduto principal, ele se junta aos foliões. "Não sou farrista nem de pular tanto, mas sempre gostei de carnaval", afirma o deputado, ao explicar que o interesse que sempre teve em participar e colaborar com esse tipo de evento sempre foi o de encontrar amigos e contribuir com a festa popular.

André Gadelha explica que o fato de participar de tantos blocos não causa ciúmeira em nenhum, pois cada um fica num bairro ou numa comunidade diferente e, com as mais diversas maneiras de foliar. "Mas apesar de agora ser deputado, isso não quer dizer que banco tudo. Outras pessoas também gostam de colaborar", fez questão de dizer. Com tantos blocos e animação quanto André Gadelha, só mesmo o deputado federal Ruy Carneiro

e o vereador da Capital Tavinho Santos. Por telefone, de Brasília, Ruy já anunciava na última quinta-feira que passa este carnaval nas bases políticas da Grande João Pessoa, especialmente no bloco Peruas do Valentina e no desfile das escolas de samba do município de Cabedelo. "Há anos que participo e que dou todo apoio possível ao bloco do líder comunitário Araújo no bairro do Valentina Figueiredo, e esse ano não podia ser diferente", anunciou o deputado, ao comentar que o Peruas já tem tradição e que já se constitui num dos mais movimentados blocos carnavalescos da Capital.

Em Cabedelo, segundo ele, o carnaval é o mesmo, mas o ritmo é outro. "O desfile das escolas de samba é um dos eventos mais participativos e mais bonitos da Paraíba e toda grande João Pessoa precisaria conhecer", garantiu o deputado.

Janduhy viaja para Pipa

Entre os blocos políticos de momo, um dos mais animados no decorrer da semana, era o bloco dos que vão viajar. Com um convite de cortesia do amigo Francisco Evangelista no bolso, o deputado estadual Janduhy Carneiro andou dizendo que passa os quatro dias de folia na Praia de Pipa. E justificou: "Ele (Evangelista) me apoiou, até deixou de ser candidato pra me apoiar, é dono de um belo hotel na Pipa, me convidou e, sendo assim, não posso falhar".

Agenda bem parecida cumpre o também deputado estadual Vitoriano de Abreu,

de Cajazeiras. Ele disse que vem pagando um pacote turístico a uma empresa e tem apenas vinte dias para usar, por esse motivo, não pode ficar olhando o carnaval passar. "Vou com a mulher passar esses dias num hotel em Natal", afirmou o deputado.

Passeio mais longo deve fazer o deputado João Gonçalves, do PSDB. Na sessão da última quarta-feira, através de uma questão de ordem, ele apresentou um requerimento verbal à Mesa, pedindo autorização para se ausentar do país por cinco dias, exatamente nesses dias de carnaval.



Tavinho Santos lidera foliões

Tavinho Santos lidera a folia entre os vereadores. Em quatro dias, o parlamentar organiza e participa de mais eventos do que de reuniões e sessões plenárias durante uma semana na Câmara Municipal. O primeiro bloco dele já circulou ontem pelas principais ruas do bairro do Roger e tem o sugestivo nome de "Donzelas da Saudade". O segundo só sai na próxima Quarta-Feira de Cinzas, por esse motivo não poderia ter outro nome: Bloco da Ressaca.

E quem quiser ver Tavinho noutra folia é só ir assistir ao Carnaval Tradição de João Pessoa no dia dos desfiles das escolas Império do Samba e Catedráticos do Ritmo. Como se não bastasse, domingo, segunda e terça-fei-

ra, a partir de 15h, ele comanda três bailes de carnaval no Clube Guarani. "A minha alegria é proporcionar alegria para as pessoas", explica o vereador. E já que atualmente ele é das bancadas de oposição no plano municipal e estadual, Tavinho faz tudo sem apoio do Folia de Rua e sem qualquer apoio oficial.

A vereadora Sandra Marrocos também se integra ao frevo e, neste carnaval, está repetindo a dose do seu já conhecido Bloco da Mulher. Na Praia do Sol, quem garante a folia é o vereador Sérgio da Sac, com o Bloco do PRP. "Este ano nós vamos dobrar a quantidade de foliões", afirma.

Sérgio explica que tudo começou pela iniciativa e pela vontade de patrocinar uma

banda e umas bebidas para as pessoas mais pobres poderem brincar, mas que hoje esses critérios perderam o valor. "Pessoas de boas condições também foram aderindo e a gente não podia e nem pode contrariar", disse.

Outro vereador que garante animação e folia na rua é Marcus Vinícius, criador e organizador das Piabas de Tambiá, bairro onde fica a sede do seu partido, o PSDB. Geraldo Amorim, do PDT, fica quieto nos dias de momo, mas é que a sua folia ele já antecipou.

No sábado anterior ao do carnaval, ele comanda a Moringa, bloco que também já está entre os maiores da cidade e que lota as principais avenidas do conjunto dos Bancários.

Toinho quer ampliar o sopão

Já que o carnaval é longo e já que tem políticos que não gostam de perder tempo e descansar, há também o bloco daqueles que preferem aproveitar os quatro dias de momo para rezar e trabalhar. É o caso dos deputados Luiz Couto (federal do PT), Daniella Ribeira (estadual do PP) e Toinho do Sopão (estadual do PTN).

Luiz Couto informou desde o começo da semana que tem duas conferências marcadas para fazer nos, já tradicionais e movimentados, Encontros da Nova Consciência e da Consciência Cristã, ambos em Campina Grande. "Já que me convidaram e faço disso um momento para trocar ideias e aprender, confirmei presença e realmente estarei lá", afirma ele.

Em Campina Grande, certamente, ele deverá encontrar a deputada estadual Daniella Ribeira que, ao invés de viagens e badalações carnavalescas, prefere rezar. "Há anos que sempre faço isso e este ano não vou mudar", disse.

Mas trabalho sem folia e sem passeio quem promete mesmo é o deputado Toinho do Sopão. Ele disse que a atividade parlamentar que assumiu no começo do mês passado vem prejudicando um pouco a outra atividade que já tinha e que consiste em fazer sopa para o povão. Por essa razão, precisa recuperar o tempo perdido e aproveitar do carnaval somente o feriadão. "Vou ver se nesses quatro dias, consigo fazer mais dois carros para ampliar o trabalho de distribuição de sopa com a população, agora também no Terminal de Integração", afirmou.

...

Parlamentares do Bloco da Família

Há também os parlamentares que preferem sair no "Bloco da Família" ou bloco daqueles que, ao invés de badalação, preferem descansar. É o caso, por exemplo, do senador Cícero Lucena e do deputado Efraim Filho, do DEM. Com a mulher grávida de quatro meses e meio arredo a folias, Efraim disse que os quatro dias de momo serão divididos entre a casa de João Pessoa e a fazenda no interior. "Vou curtir a família. Acho que é melhor", afirma o deputado, justificando também que na "Quarta-feira de Cinzas" já precisa estar de volta a Brasília.

Carnaval parecido vem programando o senador Cícero Lucena, presidente estadual do PSDB. Ele não foi contatado diretamente, mas sua assessoria de gabinete informou que, a exemplo do que tem feito nos últimos anos, o senador vai se resguardar. Vai ficar os quatro dias com a família na Praia do Poço, recebendo amigos e também aproveitando pra descansar.

O deputado federal Aguinaldo Ribeiro, do PP, tem programação parecida para a nova casa que está curtindo muito na Praia de Camboinha e, segundo sua assessoria, prefere não preparar agenda pra outro lugar. Além da casa,

o máximo que pode fazer é bater uma pelada (ele gosta de jogar futebol) e praticar um pouco de kart surf no verdão do mar.

E já que Camboinha sempre tem mais político do que eleitor, Aguinaldo Ribeiro pode até se encontrar com muitas colegas, entre eles, Aníbal Marcolino, deputado estadual do PSL. "Há vários anos que prefiro ficar com a família ali por Camboinha e Areia Vermelha, recuperando energia para, depois, vir trabalhar", justificou o Doutor Aníbal.

Completamente diferente de Aníbal em termos de oposição ao Governo, mas igualzinho a ele em termos de carnaval, é o também deputado estadual, Edmilson Soares. "Nada de folia e nada de viagem. Prefiro ficar em João Pessoa e sem participar de bloco nenhum", afirmou.

Luciano Cartaxo é outro parlamentar que gosta de ver a banda passar, mas já que é do Folia de Rua e mais precisamente do Picolé de Manga que já desfilou, também prefere o descanso de casa e reconhece que sua banda já passou. "Nos quatro dias de carnaval prefiro me recolher. Ainda mais com essa onda de violência danada", comentou.

EMPRESA – EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS REUNIDOS S/A

CNPJ N.º 06.133.029/0001-28

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da EMPRESA – EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS REUNIDOS S/A, a se reunir em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 27 de abril de 2011, às 10 horas, na sede social, na Avenida Epitácio Pessoa, 3440 – 1º Andar sala 102 – Miramar, João Pessoa/PB, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) prestação de contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010; b) fixação das remunerações dos diretores; c) outros assuntos de interesse social. AVISO: Comunicamos que se encontram a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere à Lei 6.404/1976, art. 133, com as alterações da Lei nº. 10.303/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

João Pessoa/PB, 02 de março de 2011.

OLAVO BILAC CRUZ NETO

Diretor Superintendente

>>> SEGURO-DESEMPREGO > Governo quer intensificar o combate aos desvios do abono

Dispensa sem justa causa cresce 50%

> Milton Júnior
Do Contas Abertas

Há três semanas, a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, afirmou que, em prol da redução de R\$ 50 bilhões no orçamento deste ano, será intensificado o combate a desvios no abono e seguro-desemprego. "Acreditamos que é possível, tanto por ajustes de regulamentação, quanto por investigações, que consigamos reduzir estas despesas", admitiu a ministra.

Nos últimos dez anos, os gastos do governo com o auxílio pago a pessoas dispensadas sem justa causa cresceram 50%, em termos reais. Neste período, as despesas com o seguro aumentaram quase R\$ 7 bilhões.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego ficou em 6,1% em janeiro, o nível mais baixo para este mês desde 2003. Mesmo assim, só no ano passado a União desembolsou com o seguro-desemprego quase R\$ 20,5 bilhões - cerca de R\$ 1,2 bilhão a menos que em 2009. Para se ter uma ideia do montante envolvido no benefício, basta observar que ele representa um terço de todo o valor investido pelo Governo Federal no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), ao longo dos últimos quatro anos - R\$ 57 bilhões.

O governo indicou que deverão ser cortados R\$ 3 bilhões com os abonos e o seguro. A suspeita é de que muitos trabalhadores façam acordos com os empregadores para conseguir ter direito ao dinheiro. Além disso, no auge da cri-

se, o benefício passou a ser concedido por cinco meses em vez de três meses. Uma das saídas seria reduzir novamente esse prazo.

A Lei Orçamentária de 2011 previa a despesa de R\$ 18,9 bilhões com o benefício - valor 7% inferior ao efetivamente desembolsado no ano passado. Com o ajuste fiscal, a rubrica cairia para R\$ 15,9 bilhões - patamar alcançado entre os anos de 2005 e 2006. No entanto, a eficiência da redução depende ainda das novas medidas a serem adotadas pelo Executivo.

Apontado pelo próprio governo como uma central de fraudes, o benefício recebeu, no mês passado, uma série de questionamentos do Tribunal de Contas da União (TCU). Segundo auditoria pelo tribunal, o programa é repleto de fragilidades. "Não foi reportada a existência de rotinas capazes de detectar padrões anômalos como, por exemplo, número de requerimentos recepcionados acima da normalidade, em determinado período, número excessivo de trabalhadores requerentes provenientes de uma mesma empresa", aponta o tribunal.

Caged não é confiável

A investigação informa que a ausência de um sistema de cruzamento dos dados fornecidos pelo suposto seguro-desemprego com informações oficiais prejudica a fiscalização. A auditoria pede o aperfeiçoamento do software do seguro-desemprego. Os auditores mencionam, por exemplo, a falta de confiabilidade nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), usado pelo governo como ferramenta do seguro-desemprego.

A auditoria, feita em 2009, realizou visitas técnicas a unidades do Sistema Nacional de Emprego (Sine) nos Estados de São Paulo, Paraná, Amazonas e Bahia, pré-selecionados em razão do número de requerentes e segurados. Dentre as recomendações do tribunal, está a implementação de sistemas de controles que impeçam trabalhadores de receberem parcelas do seguro de forma indevida.

A evolução do seguro-desemprego, segundo especialistas, também pode estar relacionada ao aumento do salário mínimo. De 2001 a 2010, o valor nominal do salário mínimo triplicou, saltando de R\$ 180 para R\$ 545. Para o diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, João Saboia, o aumento nos gastos acompanhou o crescimento da economia, da formalização da força de trabalho e do volume de pessoas empregadas. "Essa dinâmica e rotatividade do mercado fazem com que as pessoas, cada vez mais informadas, reivindicuem o seguro", diz.

Saboia admite, no entanto, que existem problemas de gestão na concessão do benefício. "Tem muita gente que se reemprega, mas continua recebendo as parcelas. É preciso controlar a entrada e a saída, para evitar os pagamentos ilegais", afirma.



Mulheres compõem 42,6% da força de trabalho num universo de 86,7 milhões de pessoas ocupadas

Redução da desigualdade é o lema da bancada feminina

A redução da desigualdade econômica entre homens e mulheres é uma das prioridades da bancada feminina da Câmara. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2009 apontam que as mulheres compõem 42,6% da força de trabalho, em um universo de 86,7 milhões de pessoas ocupadas. No entanto, elas recebem em torno de 32,9% menos que os homens, muitas vezes nos mesmos cargos.

Outro estudo, lançado em 2010 pelo Instituto Ethos e pelo Ibope Inteligência, mostra a baixa representação feminina nos postos de chefia e direção das 500 maiores empresas do Brasil: de um total de 1.506 di-

retores, as mulheres eram apenas 207, ou 13,7% - nos cargos de gerência, o percentual sobe para 22%.

Nesse sentido, tramitam na Casa diversas propostas que buscam ampliar a autonomia financeira feminina. Entre elas, destaca-se o Projeto de Lei 6653/09, que prevê ações para garantir a igualdade nas oportunidades de emprego entre homens e mulheres. Segundo a coordenadora da bancada feminina, deputada Janete Rocha Pietá (PT-SP), a proposta deve ser votada pelo Plenário no próximo dia 15, como parte do esforço para votação, no mês em que se comemora o Dia da Mulher (8 de março), de projetos apontados

como prioritários pelas deputadas. "Não se trata de cotas, mas de mecanismos que favoreçam a ascensão feminina", explica a autora da proposta, deputada Alice Portugal (PCdoB-BA).

O texto estabelece normas, algumas orientadoras, outras apenas sugestivas, para que se combata a discriminação contra a mulher e as trabalhadoras passem a exercer com mais frequência papéis estratégicos na iniciativa privada e no serviço público. "A defesa dos direitos da mulher não é uma guerra dos sexos. É a luta para que homens e mulheres tenham espaço e igualdade de chances", defende a deputada.

Emancipação está na economia

Portugal ressalta que a mulher que depende exclusivamente do parceiro não tem, muitas vezes, poder de decisão sobre sua própria vida familiar. "O poder econômico é uma das 'bolas-mestras' da emancipação", diz. A opinião é compartilhada pela coordenadora da bancada feminina, deputada Janete Rocha Pietá (PT-SP), que lembra que grande parte das brasileiras, principalmente as negras, vivem na pobreza.

A pesquisadora Verônica Ferreira, do SOS Corpo - Instituto Feminino para a Democracia, reforça esse ponto de vista ao dizer que a dependência financeira da mulher dificulta o enfrentamento da situação de opressão e até de violência doméstica. Verôni-

ca defende a implementação de políticas que favoreçam a autonomia feminina em todos os espaços sociais e destaca a necessidade de uma mudança estrutural na "sociedade patriarcal machista" e no combate à miséria, por meio, por exemplo, da reforma tributária e da redistribuição da renda no país.

DONAS DE CASA - Outro tema que preocupa as parlamentares é a situação das donas de casa. O Projeto de Lei 5933/05, da deputada Lucinete Choinacki (PT-SC), que tramita apensado em conjunto. Quando uma proposta apresentada é semelhante a outra que já está tramitando, a Mesa da Câmara determina que a mais recente seja apen-

sada à mais antiga. Se um dos projetos já tiver sido aprovado pelo Senado, este encabeça a lista, tendo prioridade. O relator dá um parecer único, mas precisa se pronunciar sobre todos. Quando aprova mais de um projeto apensado, o relator faz um texto substitutivo ao projeto original.

O relator pode também recomendar a aprovação de um projeto apensado e a rejeição dos demais. ao PL 5773/05, do deputado Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB-SP), assegura aposentadoria especial para quem não tem renda própria e se dedica exclusivamente ao trabalho doméstico de seu lar, desde que pertencente a famílias de baixa renda.

Senador quer abono para beneficiários do BPC

O senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) está propondo um abono anual para os beneficiários do programa assistencial denominado Benefício da Prestação Continuada (BPC). Pelo projeto (PLS 79/11), essa parcela extra deve ser paga a todos que tiverem recebido o benefício durante o ano, de forma semelhante à gratificação natalina dos trabalhadores, denominação formal do 13º salário.

Para o cálculo, será levado em conta o valor do benefício do mês de dezembro. Quem tiver sido enquadrado no programa assistencial durante o ano, receberá abono proporcional.

Regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), a Lei 8.742, de 1993, o BPC é a garantia de um salário mínimo mensal às pessoas com deficiência incapacitadas para o trabalho e aos idosos com 65 anos ou mais, desde que não possuam meios de assegurar a própria manutenção nem contem para isso com o suporte da família. Nas duas situações, a renda per capita familiar deve ser inferior a um quarto do salário mínimo.

Antônio Carlos Valadares observa que todo trabalhador, mesmo os sem vínculo formal, buscam complementar seus rendimentos durante as festas de fim de ano. Como salientou, a "gratificação de Natal" é quase uma regra, seja para atender a interesses comerciais ou na perspectiva cultural do período.

Na sua avaliação, trata-se de providência "legal e legítima" estender o abono aos que são atendidos pelo BPC. Entre outras razões, ele afirma que as adversidades enfrentadas por essas pessoas ficam ainda mais evidentes durante os festejos de fim de ano.

O texto (PLS 79/11) será analisado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), em decisão terminativa. Quando tramita terminativamente, o projeto não vai a Plenário: dependendo do tipo de matéria e do resultado da votação, ele é enviado diretamente à Câmara dos Deputados, encaminhado à sanção, promulgado ou arquivado.

Ele somente será votado pelo Plenário do Senado se recurso com esse objetivo, assinado por pelo menos nove senadores, for apresentado à Mesa.

Panorama Político

Damásio Dias

Conquistar espaços

A Reforma Política em discussão no Congresso Nacional pretende privilegiar o fortalecimento dos partidos políticos e do ordenamento eleitoral. Se é o reforço das legendas que os seus membros querem, então, o que dizer de dirigentes que defendem a expulsão daqueles que diferem do pensamento de quem está no comando? Respondo: É um retrocesso.

Os partidos precisam atrair mais filiados, marcar presença em mais áreas dos estados e unificar o discurso, porém, sem impedir as manifestações contrárias.

O caminho para quem busca força é a união, agregando as diferentes correntes de pensamento, ampliando os horizontes. Não

cabe mais a visão do coronelismo em que "quem não está comigo está contra mim". As relações partidárias devem ser como namoro, em que existe um caminho para a conquista de novos quadros e, membros qualificados.

Não dá mais para ficar parado, olhando para trás e impedindo o avanço de quem quer caminhar. A coerência deve ser perseguida, porém, não se pode confundir-la com a intransigência. Quantas mudanças já houveram. Se pra melhor ou pior, fica para a avaliação de cada um, mas elas são necessárias.

Para crescer, é preciso aprender a cair. Uma lição que vale para a humanidade. Quantos impérios não surgiram das derrotas?...

>>> HERVÁZIO BEZERRA

"Eu diria que nem sou situação nem oposição. Estou no limbo."

Vereador, espera para assumir vaga na Assembleia

>> Capital 2012

O senador Cícero Lucena (PSDB) deixou claro ontem que pode vir a ser candidato a prefeito de João Pessoa, no próximo ano. Ao ser indagado se será, ele responde que nenhum cidadão pode dizer: "Dessa água não beberei", mas, apontou ainda os nomes de sua esposa Lauremília Lucena, Ruy Carneiro e João Gonçalves como possíveis candidatos.

>> Quer mudanças

O deputado estadual Domiciano Cabral (DEM) afirmou que as discussões sobre as eleições de 2012 ainda são prematuras. Ele adiantou, porém, que a cidade de Bayeux precisa de uma nova gestão. Mesmo fazendo críticas, negou a pretensão de voltar a disputar o cargo de prefeito.

>> Lula e a Al Jazeera

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai participar, depois do Carnaval, do 6º Fórum Anual da Al Jazeera, rede de televisão com sede em Doha. Lula será um dos palestrantes do painel "O Mundo Árabe em Transição: o Futuro chegou?", no próximo dia 14.

>> Carnaval de Dilma

Já a presidente Dilma Rousseff passa o Carnaval com a família no Hotel de Trânsito da Aeronáutica, no Centro de Lançamento de Foguetes, na Barreira do Inferno. Por ter caráter de lazer, a presidente não agendou compromissos.

>> Cinco anos

O deputado federal Efraim Filho (DEM) defendeu esta semana o fim da reeleição para cargos executivos - presidente, governador e prefeito. "Creio que o ideal é o mandato único de cinco anos e, inclusive, com coincidência das eleições, todas num mesmo ano". Para ele, o modelo atual é desgastante.

>> Só pra semana

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste da Borborema, Napoleão Maracajá, condenou ontem a falta de uma solução sobre o pagamento dos servidores da Educação, na Prefeitura de Campina Grande. Ele afirmou que os salários só serão pagos após o carnaval.



Adoro escrever aqui sobre moda, tendências, gossip e gongação de um jeito leve/descontraído e encaro o GE como um lugar pra divertir o meu dia e divertir as fias também! É assim que Camila Coutinho a escritora do blog Garotas Estupidas se apresenta. Que tal conferir? <http://www.garotasesupidas.com/>

BLOG!

Look democrático

FOTOS: Catálogo/Marisa

> Lidiane Gonçalves
lidianevg@gmail.com

Não precisa gastar rios de dinheiro para estar bem vestida, basta aprender a ter bom gosto

A ideia de que todos podem usar roupas legais sem ter que gastar muito dinheiro é cada vez mais uma tendência de uma moda cada vez mais versátil e democrática. Para se vestir bem hoje em dia basta ter uma boa dose de sensatez para saber o que fica bem com o seu corpo. Uma produção para o dia, para a noite, para trabalhar ou mesmo para aquele momento de lazer descontraído pode custar apenas R\$19,90 ou mesmo algumas dezenas ou centenas de reais. O preço vai depender dos locais que você procura ou mesmo as oportunidades de liquidação aproveitadas.

Uma peça bem baratinha pode ser o charme da sua produção, se

colocada adequadamente, da mesma forma que uma roupa de griffe pode não te cair bem e fazer do seu look um fracasso. Sem contar que um look novo não depende exclusivamente de roupas novas. Se você souber mesclar peças coringas do seu guarda-roupas com algumas pecinhas novas e acessórios bacanas, sua produção pode ser um verdadeiro sucesso.

Na hora de se arrumar é importante ter em mente para onde você vai. Não adianta se vestir elegantemente para um ambiente que não pede esse tipo de capricho. Temos que verificar se estamos de acordo com o objetivo do evento, do local e o mais importante: temos que ver se o look tem a ver com a nossa personalidade. Quando estamos com roupas que tem a ver com nossa personalidade é como se a peça se encaixasse com o corpo e essa sintonia pessoalidade/corpo independe de quanto você vai gastar na produção.

Com pouco dinheiro - Pantera Costa, produtor de moda paraibano que estará lançando em breve sua marca própria e que é um dos mais famosos profissionais deste ramo do Estado, afirma que sim, podemos fazer looks bem bacanas gastando pouco dinheiro. "Hoje temos várias opções de lojas de departamento e magazines que cada dia mais buscam informações de moda e de tendência para as suas coleções e disponibilizam peças com preços acessíveis", garante.

Para provar que o pensamento de Pantera está corretíssimo, as lojas Riachuelo reuniram peças que estão na moda e que podem compor looks para o dia, para a noite ou mesmo para trabalhar, dependendo do acessório que você escolher, do calçado que estiver usando e da necessidade do dia.

São peças de R\$ 29,90, R\$ 39,90, R\$ 49,90 e até de menos de R\$ 20, como é o caso das camisetas básicas que a loja costuma vender. Além desta loja, João Pessoa conta com outras lojas de departamento que praticam preços bem semelhantes. A maior parte dessas lojas, inclusive, contam com a comodidade de estarem nos shoppings, como é o caso da C&A, Marisa, Renner, Emanuele, etc. No entanto, em lojas também de departamento, mas um pouco mais populares, que ficam no Centro da cidade, você também encontra peças em preços ótimos. O segredo é garimpar as coisas que mais parecem com você e montar sua produção.

Algumas dessas lojas de departamento, contratam estilistas famosos para fazerem suas coleções, o que confere um estilo ainda maior às roupas. Se você é acostumado a comprar nessas lojas já sabe que o preço não varia muito, mas algumas delas agrada mais o seu estilo. Uma dica para quem quer comprar nessas lojas peças coringas é esperar as promoções, que costumam baixar os preços em 20%, 30%, 50% ou até mais, dependendo da peça.

Peças baratas somadas aos acessórios certos garantem uma produção bacana



No trabalho

O produtor de moda Pantera Costa disse que algumas peças são essenciais para o guarda-roupa de uma mulher. Alguns tipos de calça, blusa e até sapatos pode e deve estar presentes no guarda-roupa de todas, principalmente na hora de trabalhar.

Confira as dicas do especialista:

- Vestido na altura do joelho, em cor neutra
- Blazer e calça de alfaiataria nas cores preta, marinho ou caqui
- Camisa estilo masculina, sendo as brancas as mais bem vistas
- Cardigam e regatas

- Para os pés scarpin é ideal por ser versátil
- Os acessórios para o trabalho têm que ser mais clean, exceto se seu trabalho é despojado.



Lazer

- Bermuda jeans confortável
- Batas leves
- Cardigan com regatas
- Sapatos estilo dockside ou mocassin e as (amigas dos pés) rasteirinhas
- Vestidinhos leves estampados ou com bolinhas e até com estampa xadrez



Preços que cabem no orçamento

João Pessoa passa atualmente por uma fase de lojas que vendem tudo por R\$19,90. Ou será que seria melhor dizer uma febre ou corrida de mulheres para lojas desse estilo. Já são dezenas dessas lojas na cidade, que vendem blusas, vestidos, calças, macacões. Roupas principalmente de malha, mas também peças jeans.

Pantera Costa diz que também nessas lojas podemos encontrar peças bacanas. "O principal é escolher as peças mais básicas e de preferência de fibras naturais tipo algodão. O importante é que a roupa realmente fique bem no corpo", garantiu.

Depois de todas essas dicas de como se vestir bem, agora confira algumas de como se vestir bem com pouco dinheiro, ou mesmo quando o orçamento está muito apertado.

- 1 - Aproveite promoções- Não saia comprando tudo só porque está barato. Procure peças que fiquem bem em você, que você possa usar em várias ocasiões
- 2 - Mesmo a regra sendo economizar, em algumas coisas não podemos comprar o mais barato. Investir em bons sapatos, boa bolsa e carteira é o melhor, pois esses itens têm que ter muita qualidade para que durem mais.
- 3 - Não compre o que não precisa
- 4 - Procure lojas de departamento para comprar roupas mais em conta para o dia a dia
- 5 - Cuide das roupas que você já tem. Se elas não forem lavadas direito ou engomadas, parecerão velhas e fora de moda, mesmo sendo novas
- 6 - Não tenha datas para comprar roupas como fim de ano. Vá as lojas com certa regularidade, para aproveitar as oportunidades
- 7 - Se tiver dúvida se ficou bem no seu corpo ou se você gostou, não compre, certamente você irá se arrepender
- 8 - Não esqueça dos acessórios para compor seu visual. Não exagere!



PARA NÃO ERRAR

- Se você for aquele tipo de mulher baixinha e magrinha, pode usar quase tudo.
- Se for a baixinha que está acima do peso, lembre-se que as saias têm que estar acima do joelho.
- Para todos os tipos de baixinha é importante lembrar que roupas que têm cortes de cores em mais de um local da extensão da roupa, podem dar a aparência de ainda mais baixinha.
- Para as mulheres altas, camisas com corte masculino ficam bem
- Roupas escuras e com cortes retos ainda são coringas para as gordinhas.
- Mulheres de pele negra ficam bem com cores fortes, como os tons de azul

MALHAÇÃO

Veja as dicas para não abandonar a rotina de exercícios com a chegada das chuvas - Página 06

BELEZA

Chegou a hora de recuperar a pele e os cabelos danificados pelo trio sol, praia e piscina- Página 07

CARREIRA

Empreender, mudar de vida e ainda ganhar prêmio, as mulheres provam que podem - Página 08

Compras na rua

A maioria das mulheres prefere fazer compra em lojas de rua a ir a algum shopping center. Uma pesquisa do IBOPE Mídia mostrou que mais de 8 em cada 10 consumidoras levaram algo de um comércio de rua nos últimos 30 dias.



On line

Em janeiro de 2011, segundo o IBOPE Nielsen Online, a categoria com maior aumento percentual do número de usuários únicos foi Viagens e Turismo, que cresceu 4,1% e atingiu praticamente 22 milhões de internautas, equivalente a 51,4% do total de "internaútas ativos" do mês.

Coma

Grão de bico é fonte de fibras, vitaminas e minerais como cálcio, ferro e fósforo. É rico em triptofano, aminoácido precursor da serotonina - hormônio responsável pela sensação de prazer e bem-estar. Excelente escolha para saladas e sopas.



A UNIÃO

Malhação

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 6 de março de 2011

Não deixe a preguiça

> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

Bons motivos para não abandonar a atividade física com a chegada da estação chuvosa

Verão chegando ao fim, tempo mais frio, dia chuvoso. Com esse clima é quase inevitável não sentir preguiça de continuar frequentando a academia, ou praticando uma atividade física regularmente. Ao contrário do início da estação quente, quando as academias ficam lotadas de novos alunos, todos desejando ficar em forma para arrasar nas praias, a chegada da estação fria promove uma verdadeira evasão e o movimento cai até 30% em alguns estabelecimentos. As áreas para caminhada e atividades ao ar livre como as praças com equipamentos instaladas pela Prefeitura Municipal de João Pessoa nos bairros também perdem frequentadores.

Mas qual é o segredo de quem consegue vencer a falta de coragem e manter a rotina de malhação de verão a verão? O educador físico

Higo Franklym de Freitas revela que o mais importante é pensar que todo processo tem que ter continuidade. "Quando o aluno para ele prejudica o processo e todo aquele trabalho desenvolvido no verão, volta praticamente a estaca zero", comenta ele que orienta alunos que são assíduos há mais de 10 anos e aproveita para dar algumas dicas para quem já está pensando em parar e precisa de um estímulo para continuar.

Para quem faz corrida ou caminhada ao ar livre, a opção é apelar para a academia e fazer esteira e bicicleta. "Quem quer continuar, mesmo no período chuvoso tem que se adaptar, a alternativa é se matricular em uma academia e manter o ritmo de exercícios", aconselha o educador.

Outra medida que se pode tomar para evitar a desistência é se matricular numa academia localizada próximo de casa ou do trabalho. "Pegar trânsito com chuva é muito ruim, para não ter que enfrentar mais esse inimigo, o melhor é procurar uma academia no mesmo bairro que a pessoa mora, porque já afasta a preguiça de ter que pegar ônibus ou dirigir na chuva", orienta Higo.



Estímulos extras

Se depois de todas essas dicas, você ainda não se animou que tal usar de alguns artifícios que malhadores de carteirinha utilizam para não deixar a peteca cair.

FAÇA AMIZADES - Ter amigos na academia ou uma turma para fazer caminhada estimula a manter a rotina de malhação. As vezes o simples fato de saber que vai encontrar os colegas já é um motivo para se levantar da cama nos dias de chuva.

COMPRA PEÇAS NOVAS - Essa vale para as mulheres. Nada mais gostoso do que inaugurar o look novo na academia, principalmente se for aquela malha maravilhosa que está super na moda.

PAQUERE - Ter um paquera na academia é mais do que suficiente para dar aquela vontade de ir malhar, mas atenção se a paquera não der em nada, não é motivo para abandonar a malhação.

COMPARE SUAS MEDIDAS - Não malhe sem acompanhar os resultados. Tire suas medidas e veja o quanto já melhorou e siga firme até alcançar seu objetivo. Se após três meses de malhação não notar resultados, converse com seu professor para ele verificar o que está errado e se necessário mudar seu treinamento.

FAÇA UMA AULA QUE TE DÊ PRAZER - Não adianta ir contra a natureza, se não gosta de aulas de jump, troque pelas de step, bicicleta ou dança. O que não vale é ficar parado.

PARTICIPE DAS ATIVIDADES EXTRAS - Se sua academia promove festividades e aulas diferentes, participe é uma forma de fugir da rotina e se manter integrado ao grupo.

Prejuízos

Quem para engorda mais rápido

Além de pensar nos benefícios futuros com relação a saúde, toda vez que a pessoa para ela volta a estaca zero e geralmente perde tudo que ganhou de massa muscular e recupera a gordura, dessa vez mais rapidamente. "O metabolismo já está acostumado com a atividade física, na hora que a pessoa para, reduz o gasto calórico e inevitavelmente engorda", argumenta Higo Franklym.

PERDE A CAPACIDADE FÍSICA - A capacidade física é cumulativa, isso é quanto mais tempo o corpo é estimulado mais resistente ele vai ficando. Quem não mantém a regularidade perde massa muscular e sofre mais para fazer atividades comuns ao envelhecer.

FICA MAIS IRRITADO - Quem começa a malhar e depois interrompe, começa a sentir os primeiros sintomas de

irritação com aproximadamente 15 dias. Isso porque a capacidade aeróbica diminui e a produção de endorfina, que é o hormônio que provoca sensação de euforia e bem estar.

TEM MAIS FACILIDADE DE ENTRAR EM DEPRESSÃO - Praticar exercícios físicos faz com que o corpo produza endorfina, hormônio que combate sensações de tristeza e depressão. Quem é ativo sofre menos com esse tipo de doença.

ESCAPA DO EFEITO SANFONA - Se você vive lutando contra a balança, mais um motivo para nem pensar em tirar férias da academia. Manter a rotina de exercícios garante a manutenção do peso e ainda a perda dos quilinhos a mais.

BENEFÍCIOS

VIDA LONGA - De acordo com o Ministério da Saúde, quem se exercita diminui em 54% as chances de morte por problemas cardíacos. Então se você quer viver bastante, inclua atividade física na sua rotina e faça muitos planos para sua vida longa.

PREVINE DOENÇAS - Apesar de não haver estudos definitivos sobre o assunto, o que a ciência já confirma é que existe sim uma relação entre a prática de exercícios físicos e o aumento da imunidade e na condição geral da saúde e qualidade de vida. Essa melhora surge como resultado das adaptações dos sistemas respiratório, cardiovascular, endócrino, digestivo, e do próprio músculo esquelético.

MAIS AGILIDADE - Pessoas que praticam atividades físicas são mais ágeis, ainda que estejam acima do peso. Além de ganhar independência na melhor idade demonstrando mais disposição e capacidade de realizar tarefas cotidianas sem correr perigo.

EMAGRECER COM SAÚDE - Ao contrário dos inibidores de apetite, perder peso fazendo atividade física não provoca efeitos colaterais.

SONO MAIS TRANQUILO - Com a prática de atividade física ao mesmo tempo em que ficamos cansados, ocorre também um relaxamento da musculatura corporal. Isso ajuda a eliminar o estresse do dia a dia e com isso conseguimos descansar a mente, tendo assim noites de sono mais serenas e tranquilas.

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Essa você tem que vestir

Se tem uma peça que ninguém deve esquecer nesse carnaval é a camisinha. Não apenas para prevenir uma gravidez indesejada, mas também para evitar o contágio com doenças sexualmente transmissíveis, principalmente a Aids. De olho no crescimento da doença entre as mulheres, o Ministério da Saúde está direcionando a campanha de carnaval deste ano para as mulheres. Então se aquele gato, quiser romance sem preservativo cante para ele a musiquinha "vou não quero, não, minha mulher não deixa não".



Amo chocolate

As lojas do grupo Pão de Açúcar se preparam para receber a primeira leva de ovos de Páscoa de Marcas Exclusivas. As novidades ficam por conta dos mini ovos Qualitá, de 40g e 80g, feitos com puro chocolate ao leite, que chegam como um aperitivo para os consumidores. Para 2011 a marca Qualitá lança seu Planeta Páscoa com diversas opções de ovos de personagens com brindes para crianças e adolescentes. A grande novidade é a quantidade de brindes que vem fora dos ovos, são oito versões com um total de catorze brindes. Os preços são convidativos, variam de R\$ 9,99 a R\$16,99.



Maquiagem em livro

Já está à venda, nas 3 mil lojas do Boticário em todo país, o livro O Boticário Maquiagem, by Fernando Torquatto, consultor estratégico da marca há cinco anos. A publicação tem mais de 200 páginas e une arte e maquiagem para contar a história das cores e estilos. O conteúdo também inclui dicas preciosas para as mulheres reproduzirem, em casa, a maquiagem que veem na TV e nas passarelas. Entre as novidades do livro estão as imagens em 3D, que podem ser conferidas com um óculos especial, que acompanha a publicação. O preço da obra é R\$ 89,00.



Febre internacional

O adesivo de unha chegou ao Brasil! Febre entre as celebridades internacionais, o produto que substitui o esmalte acaba de ser lançado pela coleção Tenshi Eliana Super Pérola, assinada pela apresentadora de televisão.



Novidade

O iogurte Densia é enriquecido com Cálcio, mais vitamina D, que ajuda na absorção do nutriente, ambos essenciais para a manutenção de ossos saudáveis.



Colorido na cozinha

A Brastemp traz mais uma inspiração para os lares, dos consumidores. Linha branca colorida. Isso mesmo. Desde o inox até o vermelho, passando ainda pelo pretinho básico – a mais elegante das tonalidades, a marca aposta na alegria das cores na cozinha.



Hidratação já

A chegada do outono é a época ideal para recuperar a vitalidade da pele e dos cabelos

> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

Depois das férias de verão, você está às voltas com a pele do rosto ou do corpo áspera, descamada, manchada ou ressecada? Pois é, esses são alguns efeitos da intensa exposição ao sol, ao sal do mar e ao cloro das piscinas.

Agora, mãos à obra! É hora de intensificar os cuidados com a pele e recuperar o brilho e o viço perdidos. Para começar suspenda todo tipo de agressão à sua pele, tais como banho muito quente, esfregações com buchas, fórmulas miraculosas. Use somente sabonete neutro, de preferência líquido e só nas partes que transpiram muito, como axilas, genitais, mãos e pés.

Para realizar uma verdadeira operação resgate de sua pele, saiba que existem fórmulas enriquecidas com potentes hidratantes e vitaminas que ajudam na tarefa de recuperação.

A esteticista do Senac Maria da Conceição Barbosa aconselha o uso de produtos específicos para cada tipo de pele e atenção especial para o rosto que sofre muitas agressões durante o verão. "Além de recuperar a pele, é preciso também se preparar para a estação fria, principal-

mente quem trabalha em ambientes com ar condicionado", alerta.

As máscaras faciais são uma boa pedida para repor a hidratação. "O ideal é procurar um profissional habilitado para que seja feita uma análise da pele, porque cada tipo pede um produto específico. No caso de pele mista, o ideal é uma máscara de iogurte, já a que apresenta acne obtém ótimos resultados com a aplicação de uma máscara de argila. A seca ganha hidratação com uma de chocolate, já a oleosa geralmente não precisa da utilização de máscaras, mas precisa de atenção especial no quesito limpeza e tonificação", ensina.

Cuidando do rosto: - Com pele mais fina e delicada do que a maior parte do corpo, o rosto está sujeito a manchas e rugas precoces. A esfoliação suave da face ajuda a diminuir as manchas causadas pela descamação e deve ser feita no máximo duas vezes por semana. O processo contribui para estimular a circulação sanguínea, remover as células mortas e impurezas mais profundas, além de garantir uma melhor absorção dos produtos que serão aplicados na sequência.

Para combater o ressecamento, uma rotina diária de hidratação ajuda a recuperar a pele. Para que ela fique mais bonita, prefira os

hidratantes com ingredientes antioxidantes, e que ofereçam também proteção solar. A região dos olhos também merece cuidados e produtos específicos, pois é nesta delicada região que as indesejáveis rugas e marcas ficam mais evidentes.

Tratamento profundo - Mulheres maduras que já apresentam os primeiros sinais de envelhecimento devem se cuidar mais, durante e após a exposição ao sol. Para elas, são indicados os cremes hidratantes com ativos mais potentes, "que além de hidratar formam um filme protetor sobre a pele", ensina Flávia Addor, da clínica Medcin Instituto da Pele e médica parceira da Natura.

Produtos como os da linha Chronos, que oferecem fórmulas combinadas de Elastinol R, vitamina A (que auxilia na renovação celular e suaviza rugas finas), vitamina C (que estimula a formação de colágeno e elastina, responsáveis pela firmeza e elasticidade da pele, além de contribuir no combate aos radicais livres) e vitamina E (que protege as células contra a ação nociva dos radicais livres) estão entre os mais indicados.

Mas cuidado, se a sua pele estiver muito danificada e manchada, não se aventure. Procure o auxílio de um dermatologista, que indicará o tratamento ideal para você.



FOTO: Ortilo Antônio

Para ajudar na recuperação da pele do rosto, abuse das máscaras faciais

Pele descamada, e agora?

Sinônimo de beleza entre as brasileiras, a pele bronzeada mantém-se com brilho e viço por muito mais tempo quando uma série de cuidados são tomados durante a exposição ao sol. Mas, infelizmente, não é isso que observamos, principalmente entre as mulheres mais jovens, que costumam se arriscar mais sob o sol e, em consequência, apresentar a pele toda "descascada" após o verão.

Descamação, alertam os dermatologistas, é sinal de pele ressecada devido a bronzeamentos sucessivos, nem sempre com os devidos cuidados.

Para esses casos, eles indicam hidratação diária com produtos de boa procedência que contenham vitamina E ou complexos antioxidantes que, neste caso, irão ajudar a combater os radicais livres, responsáveis pelo envelhecimento precoce.

O hidratante deve ser passado, de preferência, após o banho, quando as células ficam mais receptivas para receber os ativos, fazendo movimentos leves e ascendentes. Mas atenção: o banho deve ser rápido, a água morna e o sabonete deve ter fórmula suave e pH neutro. Sabonetes

em creme ou líquidos são os mais adequados.

Para hidratar o corpo, uma boa opção são os óleos corporais, que perfume e hidratam.

A linha Natura Sève, por exemplo, hidrata por 24 horas. O uso de esfoliantes corporais também é essencial para a remoção de células mortas, bem como para suavizar as áreas mais ásperas do corpo, como joelhos, cotovelos e calcanhares.

Por fim, vale lembrar que existem produtos indicados para todos os tipos de pele: normal, oleosa, mista e com acne. A escolha do produto adequado ao tipo de pele e à faixa etária são muito importantes para se obter os resultados desejados.



Cuidados em casa

Use produtos que promovam a recuperação dos fios. Uma opção é a linha Natura Plant Choque Regenerativo com shampoo condicionante, máscara regeneradora, sérum regenerador e creme prolongador, ideal para tratar cabelos danificados por tratamentos químicos ou agentes físicos, como sol, sal, cloro e vento. "Depois do tratamento no salão, é muito importante manter alguns cuidados em casa, por meio do uso de produtos de manutenção indicadas, como os da linha IONIXX Equal", reforça o especialista Sérgio Maruccio. Segundo ele, novo tratamento regenera os fios através da queratina vegetal quaternizada que é capaz de reter uma maior quantidade de queratina nos fios, devolvendo vitalidade, hidratação, resistência, brilho e maciez aos cabelos em até 2 semanas.



FOTO: Ortilo Antônio

Tranças estão na moda e são opções para substituir chapinha e secador

Cabelos merecem atenção

Durante o verão, os cabelos também são expostos com maior frequência a agentes externos que danificam os fios, proporcionando alteração da cor, ressecamento excessivo, perda da resistência e elasticidade. Assim, ficam desidratados e desvitalizados, tornando-se quebradiços, frágeis, opacos e difíceis de pentear. Os cabelos coloridos sofrem, principalmente, de perda antecipada de pigmentos. "Esse desbotamento ocorre pela oxidação proveniente das agressões do meio ambiente, como sol, água do mar e piscina, sem a devida proteção. Nessas ocasiões, o uso de um leave in é obrigatório para manter o cabelo macio", ensina Sérgio Maruccio, gerente técnico da Mediterrani Professional.

Para quem quer recuperar a vitalidade dos fios, a cabeleireira do Senac, Alda Maria da Silva dá o ultimato: Nada de química. "É hora de deixar o cabelo descansar e prepará-lo para o próximo verão. Não adianta querer ter um cabelo bonito, sem dar tempo para a recuperação dos fios", alerta.

Evitar o secador e aderir aos rabos de cavalo, tranças ou mesmo assumir os cachos são

opções para escapar das progressivas, inteligentes e alisamentos. "Se não conseguir abrir mão do cabelo liso, uma dica é apostar nos bobs e toucas, como as mulheres de antigamente", aconselha.

Para quem não pode abandonar a tintura, a alternativa é escurecer as madeixas para aumentar o tempo entre uma aplicação e outra. "As atrizes e modelos, geralmente escurecem os cabelos no outono e inverno, isso é porque elas já aprenderam que é preciso deixar os fios descansar", argumenta Alda Maria.

As hidratações e uso de produtos específicos para a recuperação dos fios são as soluções mais simples. Mas para quem abusou do sol e das químicas a alternativa é cortar a parte danificada para não prejudicar o crescimento. "A hidratação é fundamental para os cabelos durante todo o ano, principalmente nos períodos que antecedem o verão. Mas, apesar de todas as orientações dos cabeleireiros, muitas pessoas não se protegem corretamente e agora, no final da estação, sofrem com os fios sensibilizados, ressecados e ásperos", avalia Sérgio Maruccio.

Veja outras dicas para recuperar o brilho e a saúde dos fios:

- Proteja os fios das agressões externas. Use, por exemplo, produtos com protetores solares específicos para os cabelos quando expostos ao sol intenso;
- Use shampoos, condicionadores e máscaras de tratamento indicados para o seu tipo de cabelo.
- Sempre que sentir que seu cabelo está opaco e denso, procure usar um shampoo para limpeza dos fios. Acúmulo de resíduos pode retirar o brilho dos cabelos.
- Faça hidratações em casa ou no salão, pelo menos duas vezes por mês.
- Se seus cabelos estiverem extremamente danificados, recorra a processos mais intensos, como a queratinização ou cauterização dos fios. Ou utilize uma linha com shampoos e condicionadores de reconstrução capilar.
- Faça cortes regulares nas pontas dos cabelos.
- Evite expor seus cabelos a mais de um processo intenso como, por exemplo, amaciamentos, alisamentos e tinturas.
- Diminua o uso de secadores e chapinhas que agridem os fios.



Se você lembrar que um problema existe, certamente será encarregado de resolvê-lo." Isu Fang

A UNIÃO

Sua Carreira

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 6 de março de 2011

Empreendedoras

Mulheres brasileiras são as mais empreendedoras do mundo e já superam o número de homens que apostam nessa carreira, sendo responsáveis por 53% dos negócios formais

Depois de conquistar espaço no mercado de trabalho formal, as mulheres estão tomando conta do mundo dos empreendedores. Com muita garra e vontade de vencer elas já superam o número de homens empreendedores. Segundo dados do Relatório Executivo do Empreendedorismo no Brasil feito no ano de 2009, as mulheres representam 53% dos empreendedores brasileiros, enquanto os homens são 47%. Comprovando outro dado relevante que a mulher brasileira é historicamente uma das mais empreendedoras do mundo.

Na Paraíba, as empreendedoras, também tem seu espaço garantido e algumas delas chegam inclusive a se destacar sendo homenageadas com prêmios que reconhecem os desafios que elas tiveram que enfrentar, como é o caso de Joseane Muniz vencedora do 'Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2011' que teve que se desdobrar nos papéis de filha, mãe e esposa. Tempos mais tarde, encontrou um desafio bem maior quando resolveu apostar numa outra versatilidade: ser empreendedora.

Tentar se posicionar no mercado profissional para muitas mulheres ainda é uma tarefa difícil, no entanto, para ela a dificuldade veio em dobro. Sua tentativa seria bem mais audaciosa, provar que mulher pode se destacar até mesmo em áreas que, geralmente, são de domínio de perfis masculinos.

Joseane sofreu descrença quando decidiu vender seu primeiro automóvel e investir tudo em uma nova ideia, abrir uma loja de vendas de baterias de veículos, a Eletricar Baterias, no ano de 1999. Seu pai e seu ex-marido foram dois opositores ferrenhos. Mesmo assim, Joseane lutou contra aquela velha ideia de que mulher não en-



Joseane Muniz enfrentou resistências, invadiu um mundo dominado pelos homens e venceu o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2011

tende de assuntos ligados a mecânica de carros. "Um ramo onde apenas homens lideravam e eu estava entre eles, sentindo na pele o preconceito por ser mulher. Até mesmo os clientes me olhavam desconfiados, como se eu não fosse capaz de entender de bateria de carros. Um setor no qual mulheres são enxergadas como desentendidas", afirmou a empresária.

Para desconstruir esse tipo de visão, a ex-estudante de economia buscou se especializar no assunto. Ainda na faculdade fez pesquisa sobre a área de negócio, fez cursos e especializações apostando nessa oportunidade. Uma boa estratégia que com o passar dos anos só vem dando certo. Joseane também traçou metas, buscou parcerias e ampliou sua loja. O Sebrae foi um desses parceiros e outros colaboradores também. Na cidade de Campina Grande, a Eletricar Baterias é a única unidade da região autorizada a revender uma das mais famosas marcas que é líder no mercado no país.

A essa altura seu know how também já era reconhecido por



Um ramo onde apenas homens lideravam e eu estava entre eles, sentindo na pele o preconceito por ser mulher"

Joseane Muniz

Empresária

outras empresas. Joseane foi consultada pela Hyundai, em Campina Grande, para sugerir mudanças em especificações de um modelo de bateria desenvolvido por eles. Recomendações recebidas com bons olhos pelos três engenheiros do projeto que acataram sua sugges-

tão. Em 2007, essas conquistas vieram em forma de reconhecimento. Joseane foi premiada pela primeira vez no Prêmio 'Mulher Empreendedora', promovido pelo Sebrae.

Mas nem toda história é feita de tranquilidade. Joseane passou por outros tipos de atribuições pessoais. O primeiro deles foi o nascimento prematuro de sua primeira filha, Vitória. Tempos mais tarde outras crises surgiram. "Minha filha aos oito anos de idade teve que tirar um rim. E depois de 15 anos de casamento veio à separação. Tive dedicação redobrada aos meus filhos, aos obstáculos, a separação de bens, as dificuldades com a loja e os quatro funcionários que trabalhavam nela. Mas consegui vencer", declarou.

A Eletricar Baterias é uma empresa de referência no setor e na Paraíba. E a história de Joseane um exemplo de como perseguir objetivos e trabalhar com foco. "A todas as mulheres digo que não desistam. Enfrente, lute, sua vitória chegará", concluiu.

...

Flores no caminho

Mas o empreendedorismo não se resume a metas pessoais, empreender também pode mudar a realidade de uma comunidade inteira, é o que está acontecendo na cidade de Areia, no Brejo paraibano.

Presidente da Associação para o Desenvolvimento Sustentável de Macacos e Furnas, em Areia, Márcia Gondim venceu o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, na categoria Negócios Coletivos. Administrando um negócio que cresce a cada dia, a empresária conseguiu transformar a realidade local de dezenas de famílias de sua comunidade através do cultivo de flores.

A ideia de formar uma parceria de trabalho que beneficiasse toda a comunidade veio do alto índice de migração dos moradores da cidade. Sem emprego, muitos partiam para o Sul do país sem perspectiva de vida e sem esperança de volta. "Ficava incomformada em ver nossos filhos, familiares e amigos indo embora sem prazo de retorno, sem saber se reveria todos algum dia novamente", relembrou Márcia.

À sombra das árvores nos arredores das casas,

Márcia e mais um grupo de mulheres, na maioria donas-de-casa, começaram a realizar reuniões. Consultando pessoas da comunidade o grupo começou a indagar qual era a maior vocação do local e como transformar essa vocação em sustentabilidade e renda. "Algumas pessoas queriam o tricô, crochê e outras uma fabriqueta de doces artesanais. No entanto, o que a maioria sabia fazer estava relacionada ao cultivo da terra. Muitos já faziam o cultivo de flores em vasos no fundo dos seus quintais e vendiam na feira livre da cidade", explica.

Ao participar de uma palestra da paraibana Karla Paiva, presidente da Cooperativa de Floricultores da Paraíba, a Cofep do município de Pilões, Márcia conseguiu visualizar pontos em comum entre as histórias. Aproveitou o encontro e recolheu o máximo de informações e entrou de cabeça na ideia. O grupo participou de capacitações, buscou incentivos financeiros e apoio do Sebrae.

"Começamos com o cultivo a céu aberto numa área cedida por uma das associadas. Sem experiência a espécie por nós escolhida precisava de 4h diárias de iluminação arti-



Produtos já estão sendo comercializados fora da Paraíba

cial e logo de início contabilizamos um prejuízo. As contas de luz vieram muito altas, nos endividamos e a produção ficou inviável. Mesmo assim não desistimos do nosso sonho, era uma necessidade", relatou Márcia.

Com o primeiro grande obstáculo, o grupo decidiu iniciar novamente com o cultivo de Lisiantus, flor exótica de extrema beleza, e de plantas em vasos. Sem capital, sem crédito no mercado e com dívidas acumuladas, os associados uniram-se mais uma vez. "Começamos tudo novamente pedindo doações, realizamos rifas, bingos, tudo em prol da nossa primeira compra de vasos para iniciar a nova produção", recordou.

Hoje, a Adesmaf conta com uma área de mil metros quadrados, com seis estufas, nas quais cultivam, além dos Lisiantus, Begônias, mini-rosas, plantas ornamentais, Vincas, Torenias, Bocas-de-Leão, Gerânios, Orquídeas, cactus, todas utilizando produtos naturais e embaladas em vasinhos artesanais feitos de folha de bananeira, uma forma de es-

timular o artesanato local. Os produtos cultivados são comercializados principalmente em Campina Grande, João Pessoa, Patos e nas cidades circunvizinhas, além do contrato com grandes redes, como é o caso da multinacional Walmart.

Fazem parte da Adesmaf cerca de 40 membros. Na produção direta das flores está envolvido um grupo de nove pessoas, entre homens e mulheres. A associação também desenvolve atividades de estímulo a produção de artesanato e para a criação de pequenos animais.

"Funcionamos com muito trabalho, fé em Deus e união de todos. Através da persistência, do trabalho, determinação e a busca do bem coletivo visualizamos a realização dos sonhos de cada um", falou emocionada Márcia.

| | | | | | | |
|-----------|---------|----------------------------|------|---------------------|---------------|---|
| 193 | 190 | 3218-4410 | 192 | 3214-3042 | 0800 285 9020 | 100 |
| Bombeiros | Polícia | Casa da Cidadania Tambá | SAMU | Procon Municipal | Defesa Civil | Denúncia a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes |



Foto: Henrique França
[FOTO&LEGENDA] A cenas se repete quase diariamente, em plena Av. Epitácio Pessoa. O semáforo está verde, mas os veículos não conseguem seguir, já que carros e ônibus se atravessam na via, ignorando o tempo e a educação no trânsito.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6511

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 6 de março de 2011

||>>> DESFILE> Vão se apresentar 11 tribos indígenas, seis escolas de samba e seis clubes de orquestra

Carnaval Tradição

anima a avenida neste domingo

Quem for este ano assistir ao desfile das agremiações carnavalescas que fazem o "Carnaval Tradição", em João Pessoa, poderá conferir um dos melhores dos últimos tempos. É o que garante os organizadores do evento.

Já estão confirmadas as apresentações de 11 tribos indígenas, seis escolas de samba e seis clubes de orquestra, mantendo a tradição do carnaval de João Pessoa. Os desfiles das agremiações carnavalescas acontecerão neste domingo e na terça-feira (8) de carnaval.

A programação está prevista para ter início às 18h de domingo e a expectativa dos organizadores é de um grande público no 'corredor da folia' instalado na Avenida Duarte da Silveira (Beira Rio).

Segundo o vice-presidente da Federação Carnavalesca, Cardivando de Oliveira, são esperados cerca de 30 mil pessoas por dia para assistir ao desfile. Ele informou que este ano a Prefeitura de João Pessoa repassou às agremiações carnavalescas um total de R\$ 173,5 mil que serão rateados proporcionalmente para as 23 agremiações pertencentes à Federação Car-

navalesca de João Pessoa. "É grande a animação dos clubes nos preparativos para mais um 'Carnaval Tradição' e o público pode estar certo que este ano faremos um dos melhores carnavais de todos os tempos", destacou Cardivando. As agremiações que alcançarem o primeiro lugar no desfile, nas três categorias concorrentes receberão um prêmio no valor de R\$ 2,5 mil, as que se classificarem em segundo lugar receberão um prêmio de R\$ 2 mil e as que ficarem com a terceira colocação farão jus a um prêmio de R\$ 1,5 mil.

FEDERAÇÃO - O presidente da Federação Carnavalesca de João Pessoa (FECAJ), Pedro de Lima Pereira Júnior informou que os preparativos operacionais do Carnaval Tradição estão em fase de conclusão. Ele revelou que a entidade que dirige tem como papel agregar as tri-

bos indígenas, os blocos de orquestra e as escolas de samba. "Mas o Carnaval Tradição tem ainda a participações de outras agremiações dirigidas por outras entidades como os blocos do Projeto Folia de Rua, nas prévias carnavalescas, e as Ala Ursas, que desfilam na segunda-feira de carnaval", complementou.

Pedro Júnior explicou que o trabalho da Federação Carnavalesca é orientar e organizar as agremiações para garantir o sucesso do carnaval pessoense. "Nosso trabalho é permanente, porque essas agremiações são de comunidades muito pobres e com grande vulnerabilidade social e que não trabalham apenas no período de carnaval, mas em atividades que envolvem apresentações no Projeto Circuito das Praças, da Prefeitura de João Pessoa. Elas também fazem shows para turistas e com isso vão fomentando a cultura carnavalesca e captando recursos para, no desfile oficial, alcançarem sucesso. "O nível do desfile mostra o resultado do nosso trabalho. "É um espetáculo belíssimo e merecedor de todos os elogios possíveis", salientou.

Programação do Carnaval Tradição

| | |
|---|---|
| De 6 a 8 de março, a partir das 18h Avenida Duarte da Silveira | 0h35 - Escola de Samba Independentes de Mandacaru/ Mandacaru (tempo 40") |
| Resultado das campeãs em cada categoria: quarta-feira (9), às 15h. | 1h20 - Escola de Samba Império do Samba/ Roger (tempo 40") |
| Local da apuração: A definir | Terça 8/3 |
| Desfile das ganhadoras: Sábado (12), a partir das 19h, no mesmo local. | 18h30 - Tribo Indígena Xavantes/ Bola na Rede (tempo 30") |
| Domingo 6/3 | 19h5 - Escola de Samba Mirasol/ Padre Zé (tempo 40") |
| 18h30 - Tribo Indígena Tupy Guanabara/ Santa Rita (tempo 30") | 19h50 - Clube de Orquestra Vinte e cinco bichos/ Jaguaribe (tempo 25") |
| 19h5 - Tribo Indígena Ubirajaras/ Rangel (tempo 30") | 20h20 - Tribo Indígenas Pele Vermelha/ Rangel (tempo 30") |
| 19h40 - Clube de Orquestra Piratas de Jaguaribe/ Jaguaribe (tempo 25") | 20h55 - Escola de Samba Pavão de Ouro/ São José (tempo 40") |
| 20h10 - Tribo Indígena Flecha Negra/ Cruz das Armas (tempo 30") | 21h40 - Clube de Orquestra Sai da Frente Dona Emilia/ Rangel (tempo 25") |
| 20h45 - Trino Indígena Africanos/ Cristo (tempo 30") | 22h10 - Tribo Indígena Papo Amarelo/ Cruz das Armas (tempo 30") |
| 21h20 - Escola de Samba Malandros do Morro/ Torre (tempo 40") | 22h45 - Tribo Indígena Tupinambás/ Mandacaru (tempo 30") |
| 22h15 - Clube de Orquestra São Ciganos do Esplanada/ Rua do Rio (tempo 25") | 23h20 - Clube de Orquestra São Rafael Frevo e Folia/ São Rafael (tempo 25") |
| 22h45 - Tribo Indígena Guanabara/ Porto de João Tota (tempo 30") | 23h50 - Tribo Indígena Tabajaras/ Alto do Mateus (tempo 30") |
| 23h20 - Clube de orquestra Bandeirantes da Torre/ Torre (tempo 25") | 0h20 - Tribo Indígena Tupy Guarany/ Mandacaru (tempo 30") |
| 23h50 - Escola de Samba Catedráticos do Ritmo/ Róger (tempo 40") | Fonte: Portal Prefeitura de João Pessoa |



As agremiações carnavalescas de João Pessoa fizeram um alto investimento na confecção das peças, para realizar um bom desfile e contagiar o público na avenida

Festa de Momo

Tradição e inclusão social motivam atividades nas agremiações

O Carnaval Tradição, na cidade de João Pessoa, existe desde 1918, tendo como seu marco a "constituição" da "Tribo Indígena Africanos". Posteriormente, a partir de 1930, foram surgindo várias Agremiações dentre as suas três categorias: Tribos Indígenas, Clubes de Orquestras e Escolas de Samba, havendo a participação dos Blocos de Arrasto Comunitários assim como os ursos de carnaval e batucadas.

O Carnaval Tradição tem sido um dos principais meios de inclusão social e de envolvimen-

to da comunidade, não só durante os festejos de momo, mas em atividades que acontecem durante todo o ano.

A Escola de Samba Malandros do Morro, do bairro da Torre, é uma das agremiações carnavalescas que, além de conquistar a avenida e muitos campeonatos, desenvolve projetos e diversos programas visando o resgate da cidadania para a comunidade, através da atividade cultural.

Mas, a principal ferramenta dessas agremiações é levar a alegria e as cores vivas do car-

naval para as ruas da cidade, a exemplo da Escola de Samba Catedráticos do Ritmo, do bairro do Roger, que já conquistou mais de vinte carnavais.

Um dos clubes de orquestra mais tradicionais de João Pessoa é o "25 Bichos", do bairro de Jaguaribe, fundado em 1946. Outro grupo de frevo importante é o Clube de Orquestra Bandeirantes da Torre e o 'Piratas de Jaguaribe'.

ALEGRIA - Uma alegria que contagia geral o povo. É como define o carnaval o diretor do

Conselho Fiscal da Escola de Samba Malandros do Morro, Valdemir Rodrigues, 44 anos. "É uma válvula de escape para uma pessoa como eu, que passa o ano todo na luta pela sobrevivência", ressaltou. Valdemir disse que uma das atividades mais importantes da escola, fora do período de carnaval, é a escola de percussão que envolve as crianças do bairro da Torre.

José Brito, presidente da Escola de Samba Catedráticos do Ritmo, 61 anos, disse que o carnaval é como o alimento, tem que ser degustado todos os

dias. "O carnaval aqui no Roger é vivenciado os 365 dias do ano e a família Brito faz parte dessa tradição", destacou.

TRABALHO SOCIAL - O universo mágico de cores, fantasias e performance da Escola Império do Samba na avenida transcende o carnaval com um trabalho social na comunidade do Baixo Roger. Segundo Fernanda Benvenuti, dirigente da agremiação tricampeã, cerca de 40 crianças recebem reforço escolar para melhorar o rendimento na escola.

"Nós que fazemos parte da Império do Samba acreditamos que a educação é o caminho para se tornar um cidadão digno", comentou. A diretoria da escola promove ainda um desfile na própria comunidade um dia após o tradicional desfile na Av. Duarte da Silveira. Os integrantes também se apresentam nas duas escolas municipais situadas no baixo Roger. Fernanda destacou que a escola também é responsável pela realização da festa das mães e do natal sem fome, na comunidade do S, na periferia da Capital.

>>> QUANTIDADE > Dois mil e trezentos automóveis (carros e motos) superlotam os pátios da PRF e PBTran

Veículos apreendidos serão leiloados este ano na Capital

> Marcos Lima
marcos885@hotmail.com

Dois mil e trezentos veículos, entre motos e automóveis, superlotam os pátios dos 11 postos da Polícia Rodoviária Federal na Paraíba e do Batalhão de Policiamento de Trânsito da Capital, antigo Cptran.

Todos eles poderão ser leiloados à população por não terem sido devolvidos aos seus proprietários no prazo máximo de 90 dias, tempo este estabelecido conforme as autoridades, pelo Contram - Conselho Nacional de Trânsito.

"Acreditamos que, este ano, os 1.200 veículos que estão sob os nossos cuidados serão leiloados", afirmou o inspetor Walker Barbosa, integrante de uma Comissão da Polícia Rodoviária Federal que organiza os veículos para leilão. "Estamos aguardando apenas que o Departamento Estadual de Trânsito resolva o que vai fazer. Acho que, este ano, será o ano "D" para que estes veículos possam ir a leilão", disse a tenente-coronel Socorro Cristiane de Oliveira Uchoa, 41 anos, comandante do BPtran - Batalhão de Policiamento de Trânsito, em João Pessoa. No órgão, localizado no Bairro do Róger, vizinho ao Parque Arruda Câmara (Bica), estão recolhidos 1.100 veículos.

Desde julho de 2005 que o Detran-PB e Polícia Rodoviária Federal não realizam leilão dos carros apreendidos de forma irregular, cujos proprietários tiveram 90 dias para reaverem estes bens, conforme determina o Artigo 328, de 23 de setembro de 1997, onde preceitua que "os veículos apreendidos ou removidos a qualquer título e os animais não reclamados por seus proprietários, dentro do prazo de noventa dias, serão levados à hasta pública, deduzindo-se, do valor arrecadado, o montante da dívida relativa a multas, tributos e encargos legais,

Desde julho de 2005 que o Detran-PB e Polícia Rodoviária Federal não realizam leilão dos carros apreendidos de forma irregular, cujos proprietários tiveram 90 dias para reaverem estes bens, conforme determina o Artigo 328, de 23 de setembro de 1997

e o restante, se houver, depositado à conta do ex-proprietário, na forma da lei".

De acordo com a comandante do BPtran, tenente-coronel Socorro Cristiane, no pátio do órgão existem veículos que foram apreendidos na década de 80 sem que seus proprietários tenham ido ao local para retirá-los. "Em muitos dos casos, os motoristas preferem que os veículos se deteriorem com o tempo, pois, devido o grande número de multas, não é recompensável legalizá-lo", afirmou ela, acrescentando que "existem veículos que se o motorista for legalizar, terá que gastar mais do que o valor do bem".

Independente do Departamento Estadual de Trânsito, a Polícia Rodoviária Federal, conforme disse o inspetor Walker Barbosa, poderá realizar por conta própria o leilão dos veículos que estão sob os seus cuidados. Ele afirmou que, com base em recente resolução do Conselho Nacional de Trânsito, o órgão, como os demais responsáveis por apreensão de veículos, poderão realizar os leilões. "Uma Portaria do Contran diz que



No pátio do BPtran, em João Pessoa, há automóveis apreendidos na década de 80 que até hoje não foram retirados pelos seus proprietários

o órgão de trânsito que recolher o veículo, é o responsável pelo mesmo", alegou.

A maioria dos 2.300 veículos recolhidos aos pátios da Polícia Rodoviária Federal e Batalhão de Policiamento de Trânsito da Capital é de motos e foram levados aos órgãos porque seus condutores trafegavam de forma irregular, afrontando a legislação de trânsito, o mesmo ocorrendo com os condutores dos automóveis. Tanto a PRF quanto o BPtran apelam para os motoristas que atendam as normas exigidas, pois, caso contrário, poderão ser penalizados.

As maiores infrações, segundo a tenente-coronel Socorro Cristiane, do BPtran, são atrasos na documentação; condutores não habilitados; embriaguez no volante e acidentes. Todos os 1.100 veículos recolhidos ao pátio do Batalhão de Policiamento de Trânsito trafegavam na região Metropolitana da Capital, enquanto os 1.200 veículos apreendidos na Polícia Rodoviária Federal foram frutos de infrações nos 11 postos que integram as três delegacias do órgão em todo o Estado, além de alguns estarem a disposição da Justiça.

...



A exemplo dos proprietários de veículos, os donos de motos não procuraram a PRF e BPtran para retirá-las

Leilão exige que participante tenha 18 anos

Ser maior de 18 anos de idade. Esse é o principal critério para que uma pessoa possa participar de um leilão de veículos apreendidos, segundo informou o inspetor Marcondes, da Polícia Rodoviária Federal, que faz parte da comissão de leilões do órgão.

Quem pretende participar desse tipo de leilão, deve se dirigir ao local portando seus documentos pessoais - identidade e CPF, no caso de pessoa física. Para pessoa jurídica, a obrigatoriedade é estar devidamente inscrita

Durante a realização do leilão, as pessoas devem se manifestar sobre o lote pretendido e, caso consiga arrematar, deverá fazer o pagamento à vista

no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica. Para aqueles que sejam representados por procuradores estes devem apresentar instrumentos de procuração com

a finalidade específica de participação no leilão, com firma reconhecida, comprovando serem seus representantes legais.

O inspetor Marcondes orientou que o interessado deverá se dirigir ao local do leilão, onde se habilitará a participar preenchendo uma ficha de inscrição e fazendo o pagamento da taxa de comissão do leiloeiro. Durante o leilão, ele deve se manifestar sobre o lote pretendido e, caso consiga arrematar, deverá fazer o pagamento à vista.

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista e publicitário
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Reprise atualizada

Nos anos dourados de Hollywood, quando a tela grande exercia irresistível fascínio sobre platéias de todo o mundo, quem não se deliciava com focas de bastidores produzidas na Capital do Cinema? Havia por lá uma fábrica de bisbilhotes que se confundia com a própria fábrica de sonhos dos estúdios do mitológico distrito norte-americano de Los Angeles.

Pois bem, a editora Agir está lançando a segunda edição de um livro que revela fatos curiosos e pitorescos daquela época de ouro da Meca

do Cinema (outra emblemática denominação do lugar): "Os Bastidores de Hollywood na Vanity Fair" (a Vanity Fair, para quem não é do ramo, fez história como uma das revistas de variedades mais lidas nos Estados Unidos em sua fase áurea).

O livro, segundo o crítico André Miranda, do Blog do Bonequinho (Globo Online), resgata dez reportagens, de autores variados, sobre dez filmes americanos memoráveis: "A malvada", "Juventude transviada", "A embriaguez do sucesso", "Sob o signo do

sexo", "Cleópatra", "A primeira noite de um homem", "Primavera para Hitler", "Perdidos na noite", "Os embalos de sábado à noite" e "Reds". É pra qualquer cinéfilo babar ou não é?

- Quem não gosta de ficar sabendo das bordoadas, dos ataques de histeria, das pancadarias e dos colapsos nervosos? - provoca Graydon Carter, editor da revista desde 1992. "O estilo narrativo dos textos, a vasta citação de fontes e a apuração detalhista são típicos da 'Vanity Fair', uma publicação cujos temas

podem variar do glamoroso mundo da moda ao peçonhento mundo político", acrescenta Miranda.

Bem, já que o espaço aqui é curto para registrar considerações sobre os dez filmes abordados no livro, sugiro aos cinéfilos que busquem nas livrarias a publicação. Cabe, porém, reprisar um trailer exibindo alguns tópicos abordados na publicação:

- A estrela de "A malvada", Bette Davis, teria feito jus ao título do filme para disparar contra o magnetismo de uma jovem atriz: "Essa vagabundinha loura pensa que sabe atuar e que basta sacudir o traseiro e sair arrulhando para roubar a cena". Era Marilyn Monroe, que teria chamado Bette de "velha má".

- Já com Nicholas Ray, o genial diretor de "Juventude transviada", aconteceu pior. O livro recorda seu casamento com a atriz Gloria Grahame, dando detalhes sobre o

divórcio: o cineasta a teria flagrado na cama com Tony Ray, filho de uma união anterior. Na época, o guri tinha 13 anos. Aos 22, Tony se casou com Glória. "Juventude transviada" traria, portanto, a culpa de Ray por se sentir um pai negligente.

- Elizabeth Taylor ganhou os dois Oscars de sua carreira por "Disque Butterfield 8" (1960) e "Quem tem medo de Virginia Woolf?" (1966), mas inegavelmente o papel pelo qual ela é mais lembrada é o da protagonista de "Cleópatra", o épico dirigido por Joseph L. Mankiewicz. A atriz, a mesma que ficou imortalizada pela imagem da rainha do Egito, não foi à noite de estreia nos EUA, em 1963, e só assistiu a "Cleópatra" dias depois, numa sessão particular, em Londres. Em seguida, foi para seu hotel e vomitou.

O cinema, naquela época, era realmente a maior diversão.

CARNAVALESCAS

Vocês sabem por que o carnaval baiano não deu certo em Portugal, não sabem? Isso mesmo: porque quando o trio elétrico andou 100 metros, o fio soltou-se da tomada.

Dois foliões conversam enquanto o trio elétrico dá uma pausa:
- Sabias que amanhã é o dia mundial do corno?
- Não.
- Pois é, cara: o corno é sempre o último a saber.

Conselho aos foliões que moram no Jardim Miramar: parem de matar muriçocas, porque vocês matam uma e vêm umas dez por enterro.

O sujeito era tão feio, mas tão feio que foi comprar uma máscara para brincar o carnaval e a balconista ponderou: "Por que o senhor não leva apenas o elástico?"

>>> REGISTRO > Para cada dois homens infectados com o vírus, uma mulher descobre que está com o HIV

Avanço da Aids

entre as mulheres supera 30% na PB

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Na Paraíba, a Aids está sofrendo o fenômeno da feminização, interiorização e juvenização. Os números de pessoas diagnosticadas com HIV positivo subiram mais de 30% se compararmos os dados de 2009 e 2010. Para cada dois homens infectados com o vírus, uma mulher também descobre que tem HIV.

São 2.145 pessoas fazendo uso dos medicamentos antirretrovirais no Estado. E mais: em oito anos o número de mulheres vítimas da Aids simplesmente triplicou. Um alerta que merece reflexão.

De acordo com a gerente operacional das DSTs/Aids e Hepatites da Secretaria Estadual de Saúde (SES), Ivoneide Lucena Pereira, em 2009 foram identificadas 283 novas pessoas com o HIV positivo, já em 2010, esse número subiu para 371, um aumento de 31,1%, quando comparamos os dois anos. Uma curiosidade sobre esses dados, é que o percentual de mulheres infectadas vem aumentando, em relação a quantidade de homens. "Em 2002, eram oito homens notificados para cada mulher. Em 2010, esse número passou para uma mulher a cada dois homens diagnosticados com o HIV positivo", disse.

Esse dado, segundo Ivoneide, mostra a feminização da doença, pois as mulheres estão cada vez mais se contaminando. Roberto Maia, chefe da seção DST/Aids da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), reforça que mulheres donas de casa são o seguimen-

to da sociedade pessoense que mais está se contaminando com o vírus. "O que existe também é que o homem ainda se impõe muito em relação à mulher e ainda existem muitas relações de submissão e medo. O companheiro muitas vezes não aceita usar o preservativo, mesmo sabendo que não é fiel e faz uma pressão psicológica e às vezes ameaças. Isso está fazendo com que mulheres heterossexuais, casadas estejam contraindo o vírus", comentou.

Esse medo e submissão, segundo dados da SMS, pode ter sido a causa de 26% das mulheres grávidas que descobriram ser HIV positivo, já saberem que seus companheiros tinham a doença e mesmo assim não terem se prevenido.

INTERIORIZAÇÃO - Ivoneide revelou ainda que a doença está sofrendo um fenômeno de interiorização, pois a cada ano são notificados mais casos novos de HIV positivo em cidades do interior. Em 2010, 65 cidades da Paraíba registraram novos casos de contaminação pelo vírus da Aids. João Pessoa, segundo dados da SES, registrou 141 novos casos, seguida por Bayeux, com 26 novos

casos, Campina Grande com 24, Patos com 10, Santa Rita com 24, Sapé com oito novos casos e Cabedelo com sete novos casos. Dos 371 novos casos registrados em 2010, 287 foram em homens e 84 em mulheres. Em 2009 foram 283 casos, sendo 187 masculinos e 96 femininos.

Segundo Roberto Maia, de 1.985 até 2010 foram notificados 1.340 casos de HIV positivo em João Pessoa, sendo 942 homens e 398 mulheres. Deste total, 46,97% se declararam heterossexuais, 16,34% disseram ser homossexuais e 13,46 afirmaram que são bissexuais (18% não declaram opção sexual). De todas essas pessoas apenas 3,45% declararam usar drogas.

No Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/Aids de João Pessoa, que funciona anexo ao Cais Jaguaribe, são atendidas diariamente 150 pessoas, com uma média mensal de 500 mil preservativos distribuídos. Também é oferecida uma academia de ginástica totalmente grátis, não só para as pessoas com HIV positivo, mas para todos os usuários do SUS. Atualmente, são três turmas utilizando a academia nas segundas, quartas, quintas e sextas-feiras. Das 7h30 às 8h30 a academia é para o público em geral, das 11h às 12h para funcionários e usuários do CTA e das 16h às 17h também para o público em geral. A academia ajuda a manter a saúde do físico, mas também na autoestima da pessoa que toma os antirretrovirais, já que estes medicamentos fazem com que a pele fique flácida, facilitando a depressão, que por sua vez pode baixar a imunidade.

[NO CARNAVAL]

Secretaria realiza campanha em 30 cidades

Para o carnaval, a Secretaria Estadual da Saúde mapeou 30 municípios paraibanos que realizam festas carnavalescas. Nestas cidades, haverá a intensificação da campanha de combate a Aids. Este trabalho será realizado através das gerências regionais, que distribuirão panfletos, material educativo e preservativos para as secretarias municipais de cidades como Cajazeiras, Catolé do Rocha, Boqueirão e Coremas. Em João Pessoa, o foco vai ser durante a prévia carnavalesca Folia de Rua, em uma parceria com a Secretária de Saúde de João Pessoa. Só na Capital serão um milhão de preservativos distribuídos no período pré-carnavalesco, 500 mil a mais do que normalmente é distribuído por mês na cidade.

Roberto Maia lembrou que este ano a campanha de carnaval da SMS terá foco na saúde do homem, trabalhando a questão da igualdade de gênero. "Queremos desconstruir a relação de poder que o homem possui com sua parceira ou parceiro, mostrando que o homem de hoje precisa demonstrar seus sentimentos e fazer uma relação de diálogo com as pessoas.", explicou.

PLANO - Esta semana a SES lançou o Plano de Ação e Meta (PAM) 2011 para o enfrentamento da Aids/DSTs e hepatites virais. Para que este plano (assistência e prevenção da Aids e doenças sexualmente transmissíveis) seja colocado em prática foram destina-

Este trabalho será realizado através das gerências regionais, que distribuirão panfletos, material educativo e preservativos para as secretarias municipais

dos mais de R\$ 2 milhões à Paraíba, sendo R\$ 1,4 milhão do Ministério da Saúde e R\$ 643,4 mil do Governo do Estado.

De acordo com Ivoneide Lucena, uma das metas é implantar o serviço especializado em Sousa e Patos com Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM). Essa descentralização será para que os pacientes do interior não precisem buscar tratamento e medicação apenas em João Pessoa ou Campina Grande. O plano é também implantar UDM em Sapé e Bayeux.

"O PAM também visa atender os recém-nascidos de mães soropositivas dos municípios não contemplados com o incentivo do Ministério da Saúde, através da distribuição da fórmula infantil. Outra meta do plano é a qualificação da notificação de HIV, sífilis e hepatites virais em gestantes, especificamente nas maternidades", lembrou Ivoneide.

DEPOIMENTO - Luciano Santos Bezerra, 37 anos, casado, planejando ter filhos. Considera-se uma pessoa feliz porque tem

muito bons amigos e uma família que sempre o apoiou. Este homem tinha de tudo para não ser esse cidadão comum e feliz que seus amigos conhecem. Poderia estar em depressão, como muitos que vivem com HIV/ Aids, mas a história dele é diferente. É a história de quem quer mostrar que as pessoas podem ter uma boa vida, mesmo estando com uma doença sem cura e que não precisam sofrer com algum tipo de preconceito que ainda exista.

"Eu tive um câncer. Durante o tratamento, tive que fazer vários exames, entre eles o de HIV. Para o meu desespero, deu positivo. Isso já faz oito anos. Sei que foi através de uma relação sexual sem proteção, mas não sei com quem foi, pois naquela época eu não me cuidava com ninguém. Nos dois meses seguintes entrei em depressão, mas com ajuda da minha família e de amigos maravilhosos comeci a me aceitar e hoje, se não fosse ter que tomar medicação duas vezes por dia, viveria uma vida mais que normal", relatou Luciano.

O homem de 37 anos é representante das pessoas vivendo com HIV na Paraíba e hoje faz planos para ter seu primeiro filho com uma mulher que não tem o vírus da Aids. "Ela é sorodiscordante, por isso, estamos estudando com meus médicos o melhor método de ela engravidar. Somos felizes, eu sou uma pessoa feliz. Eu luto pelo não preconceito contra as pessoas que vivem com Aids.", disse.

FOTO: Marcos Russo



As campanhas que são realizadas sobre a Aids são de fundamental importância para orientar a população

SAIBA MAIS

ENTENDA O QUE É HIV

Segundo o Ministério da Saúde, HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana. Esse vírus é o causador da AIDS, ataca o sistema imunológico (que é responsável por defender o organismo das doenças). Receber o diagnóstico HIV Positivo não significa que você tenha AIDS. Existem muitas pessoas soropositivas que vivem anos sem apresentar os sintomas ou desenvolver a doença. No entanto, mesmo sem os sintomas, essas pessoas podem transmitir o vírus através de relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação.

SE HIV NÃO É A MESMA COISA QUE AIDS, ENTÃO, O QUE É A AIDS?

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é causada pelo HIV e é o estágio mais avançado da doença que ataca o sistema imunológico. Informações repassadas pelo Ministério da Saúde afirmam que esse vírus ataca as células de defesa do corpo, deixando o organismo mais vulnerável a diversas doenças. Um simples resfriado ou doenças mais graves como tuberculose ou câncer podem ser mais graves do que em pessoas que não têm o HIV e o tratamento pode ficar prejudicado.

COMO DIAGNOSTICAR O HIV

Um teste simples, que não leva mais que 20 minutos para ficar pronto pode dar o diagnóstico de HIV positivo ou negativo. O teste é feito gratuitamente em Centros de Saúde, Unidades de Saúde da Família e no Centro de Testagem e Aconselhamento das cidades.

O teste rápido é feito depois que a pessoa passa por um profissional da saúde. Se o resultado for positivo, no próprio local onde foi feito o teste o paciente receberá um atendimento multiprofissional e o procedimento é repetido, para se fazer um novo teste, para que seja tirada qualquer dúvida.

É aconselhado que se faça o teste se você fez sexo sem preservativo. As mulheres grávidas fazem o teste de HIV durante o pré-natal. Em 2009, apenas em João Pessoa, mais de 80 mil testes rápidos de HIV foram feitos.

ONDE FAZER O TESTE RÁPIDO EM JOÃO PESSOA

- o USF Jardim Saúde e Vida (DS I)
- o Gauchinha (DS I)
- o CTA (DS I)
- o Integrada Cruz das Armas (DS I)
- o Cais Cristo (DSII)
- o Espaço Saúde e Vida (DS II)
- o ESF Mudança de Vida (DS II)
- o Integrada Rosa de Fátima (DS III)
- o Cidade Verde (DS III)
- o Ipiranga (DS III)
- o Hospital Mangabeira (DS III)
- o UBS Mandacaru. (DS IV)
- o Viver Bem (DS IV)
- o Roger I e II (DS IV)
- o Hospital Santa Isabel (DS IV)
- o Cordão Encarnado (DS IV)
- o Caisi (DS IV)
- o Ipês (DS IV)
- o Altiplano I e II (DS V)
- o Unidade das Praias (DS V)
- o São José (DS V)
- o Altiplano (DS V)
- o Maternidades: Cândida Vargas, Frei Damião, Hospital Universitário Lauro Wanderley, Edson Ramalho

DADOS INTERESSANTES SOBRE A DOENÇA

- Donas de casa são a parcela da população com maior número de casos novos de HIV em João Pessoa
- Na Capital, 51% dos jovens não usam preservativo na primeira relação sexual, mesmo tendo conhecimento sobre a doença e sua prevenção
- 40% dos jovens paraibanos não usam preservativo em todas as relações sexuais
- Os jovens se expõem mais que os jovens e têm mais parceiros casuais
- Apenas em 2010, 371 novos casos de HIV positivo foram notificados
- 65 dos 223 municípios do Estado registraram pelo menos um novo caso de HIV positivo em 2010

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

Secretaria Estadual de Saúde - 32187327
Secretaria Municipal de Saúde - 32146091

>Juros

Os juros devem continuar subindo pelo menos até o meio do ano e deverão chegar a 12,50%, segundo os especialistas.

>Economia

O aumento dos juros é parte do trabalho iniciado pelo Banco Central no final de 2010 para esfriar a economia.

> Copom

A próxima reunião do Copom está marcada para o dia 20 de abril e a expectativa é de uma nova alta nos juros de 0,50%

economia.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83.3241-1010

EDITOR: Henrique França

> E-mail: franca.henrique@gmail.com

> twitter: @riquefranca

>>>VITÓRIA>Dez ações já foram favoráveis ao INSS na Paraíba, mas ainda cabem recursos das empresas

Procuradoria instrui 243 ações para reaver recursos do INSS

> Marcos Lima

marcos885@hotmail.com

A Procuradoria Federal na Paraíba (PF-PB), órgão vinculado a Advocacia Geral da União (AGU), está instruindo 243 processos para serem ajuizados nos próximos dias na Justiça Federal, no sentido de que diversas empresas do Estado devolvam aos cofres públicos do Governo Federal recursos pagos de forma indevida pelo INSS, referentes a despesas previdenciárias de funcionários vítimas de acidentes do trabalho.

Dez ações já foram ganhas pela procuradoria e empresas, a exemplo da Energisa e Cambuci (Penalty), terão que ressarcir mais de R\$ 100 mil, conforme informou ontem a procuradora federal Ana Carla Toscano.

"Estas 10 ações já estão com sentenças judiciais, porém, ainda cabem recurso junto ao Tribunal Federal da 5ª Região, em Recife", disse a procuradora federal Ana Carla, acrescentando que "essas ações foram ajuizadas porque ficou comprovado que a culpa pelos incidentes foi das firmas, não devendo o órgão previdenciário arcar com as despesas".

A procuradora assegurou que, no caso das outras 243 ações que estão sendo instruídas na Procuradoria Federal, as mesmas deverão ser ingressadas na Justiça nos próximos dias. "Para isto estamos nos municiando de mais documentos, dentre eles, laudos técnicos junto ao Ministério do Trabalho para que tenhamos uma maior sustentação do que estamos requerendo", garantiu a procuradora.

Todas as ações são de caráter regressivo, ou seja, conforme a Procuradoria Federal na Paraíba, aquela pelo qual o INSS busca o ressarcimento dos valores pagos com prestações sociais acidentárias, nos casos de culpa das empresas quanto ao cumprimento das normas de segurança e saúde do trabalho. Para o seu manejo, há necessidade de demonstração do acidente do trabalho sofrido por segurado do INSS; do implemento de alguma prestação social acidentária e da culpa do empregador quanto ao cumprimento e fiscalização das normas de segurança e saúde do trabalho.

De acordo com a procuradora federal, o objetivo imediato é recuperar os gastos com prestações sociais acidentárias, mas, prospectivamente, busca-se a concretização de políticas públicas de prevenção de acidentes, criando uma consciência preventiva para evitar danos pessoais aos trabalhadores. "Com essa atuação pró-ativa, espera-se do meio empresarial a criação de uma cultura preventiva tendente a evitar danos aos trabalhadores", justificou Ana Carla Toscano.

Estas ações de ressarcimentos ao INSS vêm ocorrendo em vários estados do Nordeste, principalmente na Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas e Pernambuco. As firmas chegaram a alegar que observa-

vam todas as normas de segurança do trabalho, de forma que não havia o que se falar em conduta negligente e que não poderiam ser obrigadas a pagar ao INSS qualquer quantia a título de regresso. Elas pretendiam ainda que fosse declarada a inconstitucionalidade do artigo 120, da Lei nº. 8.213/91, que trata das ações regressivas acidentárias. Afirmaram que, por contribuírem para a Previdência e por pagarem o Seguro contra Acidentes de trabalho (SAT), não deveriam ser devolvidas as quantias pagas pela autarquia a título de benefícios acidentais.

Nas ações ajuizadas no Nordeste, os autores das ações sustentaram que a Lei nº 8.213/91 garante à autarquia o direito de regresso quanto aos recursos pagos a segurados vítimas de acidentes de trabalho, quando estes tenham ocorrido por negligência do empregador quanto às normas padrão de segurança e higiene do trabalho. Os procuradores demonstraram, também, o descumprimento das normas de segurança em cada caso por parte das empresas. Eles defenderam, ainda, o legítimo direito de ressarcimento da Previdência Social quanto aos valores relativos aos benefícios previdenciários pagos a cada um dos segurados.

A Justiça Federal acolheu os argumentos, condenou as empresas ao ressarcimento do INSS e confirmou a constitucionalidade das normas que regem a matéria, declarando que a melhor interpretação para os dispositivos legais é a de que a indenização não é pertencente ao empregado, mas sim ao Estado, que teve que arcar com despesas do trabalhador vitimado por acidente de trabalho ocorrido por dolo ou culpa do empregador.

NO PANAMÁ

Paraibanos despontam em feira e produtos brasileiros ganham espaço

> CLEANE COSTA

cleanec@gmail.com

Entre os dias 23 e 26 deste mês, acontecerá, no Panamá, a Expocomer, onde alguns produtos paraibanos estarão na "vitrine".

Os produtores brasileiros têm mostrado potencial e competitividade no mercado exterior. Os paraibanos começam a despontar nesse comércio e a participação em feiras é considerada uma excelente oportunidade para que as empresas possam se abrir para novos negócios. Entre os dias 23 e 26 deste mês, acontecerá no Panamá uma das mais importantes feiras multissetoriais, a Expocomer, onde alguns produtos paraibanos estarão na "vitrine".

A AL Trade, empresa especializada em soluções e oportunidades para empresas exportadoras e importadoras, estará com três estandes na Expocomer 2011, onde serão expostos os produtos dos seus parceiros. A proposta da empresa é levar os produtos dos parceiros à feira, realizar prospecção de mercado e negociação com clientes para estabelecer novos canais de venda, e, assim, melhorar o desempenho das exportações.

Entre esses parceiros está a Indústria Laboremus, de Campina Grande, que tem 87 anos de existência e atua nos segmentos de agropecuária, construção civil e processamentos de resíduos. A empresa já

exporta esporadicamente para Venezuela, Colômbia, África e Índia e agora, com esta iniciativa, pretende tornar a exportação uma ação estratégica permanente da empresa.

"A feira do Panamá é de grande importância devido à posição do país no comércio internacional, com boa atratividade para os produtos brasileiros", afirmou um dos diretores da AL Trade, Iande Monte, adiantando que o país é um grande centro de distribuição para o mundo todo e possui grande potencial de importação.

Iande Monte destacou ainda ser fundamental que as empresas exportadoras participem de feiras dessa natureza, por ser uma oportunidade de conhecer o mercado, os concorrentes, os clientes. "É essencial, pois quem não participa acaba ficando fora do mercado", observou.

A FEIRA - A Expocomer 2011 acontece numa área superior a 20 mil m², onde exportadores de mais de 30 países apresentam seus

produtos para um mercado em plena expansão, além de ser o grande portal da América Central. A edição de 2010 teve a participação de 534 expositores e de 15 mil visitantes e compradores provenientes de 36 países, que realizaram transações da ordem de US\$ 124 milhões.

O Pavilhão Brasileiro, organizado pela Apex-Brasil, contou com a presença de 39 empresas brasileiras, que fecharam US\$ 15 milhões em negócios. Para este ano, a expectativa da Apex-Brasil é que 50 empresas integrem o Pavilhão e exponham seus produtos.

Devido ao grande potencial de importação panamenha, principalmente nos setores de alimentos, móveis e calçados, o país da América Central Continental passa por uma grande revolução comercial e financeira, e como seu polo industrial ainda é pouco desenvolvido, o país depende largamente de importações.

O Brasil é o seu 11º maior fornecedor (o primeiro é os Estados Unidos). Em 2007, nossas exportações ao Panamá foram superiores a US\$ 382 milhões, sendo 26% maiores que as de 2006. Principalmente em produtos da área farmacêutica, têxteis, calçados, eletrônicos, perfumaria, joalheria, embalagem e mobiliário.

#CotidianaMente

Henrique França

franca.henrique@gmail.com

Sobre as crianças e o lixo que elas ouvem

Os jornais ainda repercutem o caso da menina assassinada com um cadarço de tênis pela amante do próprio pai da criança, lá pras bandas do Sudeste. Aqui, uma pequena de pouco mais de um ano desce córrego sujo abaixo e o noticiário ferve. Como já publicado neste espaço, vale a repetição: estamos matando nosso futuro!

Porém, há mortes que são feitas lentamente, como uma tortura moral e intelectual desses pequenos adultos do amanhã. É a morte do bom senso, da separação entre bom humor e o grotesco, entre a beleza e a exposição física, entre a feminilidade e a vulgaridade, entre a masculinidade e a boçalidade. E essa morte, pasmem!, vem pela mídia.

Doses de um veneno sutil, vendido baratinho em uma embalagem chamada "entretenimento". São progra-

mas de TV, revistas e músicas (músicas?) que aguçam a sexualidade precoce, incentivam a violência, atormentam famílias com dúvidas e quebra de valores ancestrais. Ir contra essa onda de porcarias sonoras e visuais, aliás, é ser taxado de quadrado, "velho" ou retrógrado. Como se tudo redondo e novo fosse o melhor para a sociedade moderninha.

Quem chegou até aqui precisa entender que funks e 'fórrós' com refrões recheados de palavras que não podem ser publicados aqui e nem deveriam ser cantados em via pública podem, sim, seguir a premissa da liberdade de expressão. Que programas de TV com três letras iguais podem, sim, ser produzidos, patrocinados e transmitidos. Porém - e bem porém! -, essas libertinagens expressivas deveriam ser restritas ao universo dos libertinos.

Ninguém é obrigado a correr o risco de, a plena luz do dia, dar de frente com cenas do tal programa em que fulana tira a roupa pra sicrano, ou onde o primeiro beijo rola debaixo do edredom. Escancarar o que merece o mínimo de reservas para que se mantenha alguma magia é como revelar o que mantém sua graça no mistério e no jogo de descobertas. Aquele edredom fede a vulgaridade e a escárnio social.

Ninguém é obrigado a ouvir letras de músicas que sequer embalariam de forma decente um poleiro, um pardieiro. Se você ainda não percebeu, algumas dessas 'pérolas' do novo e moderno cancionero popular do Brasil chegam a incentivar, em alto e bom som, a exploração sexual dentro de casa. Quem ainda não ouviu uma canção em que o 'pai' canta para 'sua

menina' - a voz de criança na gravação - palavras sensuais, gemidos e gritinhos? Seria o reflexo da esmagadora maioria de crianças violentadas sexualmente vítimas de pais, padrastos ou outros familiares?

Outras simplesmente destilam os piores palavrões em um refrão impubescível, insustentável para quem tenta formar um cidadão do futuro longe de xingamentos, de gritos, da verborragia pobre e podre que toma conta das crianças nas ruas - sejam elas filhos das periferias ou das dondocas. E por aí vão mensagens mais "leves", como o consumo de bebidas e as coreografias pra lá de "ordinárias".

A coisa anda tão natural que até escolas mais preocupadas com uma educação correta, longes da vala comum, têm caído na tentação de tocar a música do momen-

to, mesmo que ela rebaixe a mulher a um objeto sexual e resumo o homem a um cachaceiro mulherengo. Uma vergonha para um país tão cheio de cultura; bons exemplos; músicos e poetas de altíssimo nível; uma TV que não deixa a desejar, tecnicamente, a ninguém; um potencial de criatividade ímpar.

E se falamos em internet, a coisa fica internacional. Já tentou fazer uma busca de imagens junto ao filho sobre "fórró"? Isso mesmo, o ritmo nordestino... prepare-se para enfrentar uma saia tão justa quanto às mulheres que ocupam a grande maioria das imagens da tal pesquisa. Se a criança for tentar compor uma pesquisa escolar na internet sobre o carnaval, então, pode ser que a Quarta-feira de Fogo chegue muito antes do tempo na cabeça do seu filhote.

Sem contar as obrigatórias propagandas de "encontros" online e sites de sexo alardeando em qualquer site ou blog de download de músicas e filmes. Se você conhece alguma criança e adolescente que não acessa esse tipo de site - de músicas e filmes -, fique tranquilo. Do contrário, prepare-se! A essa altura já fui colocado na prateleira dos "babacas que

não sabem curtir a vida". Sem problema. Contanto que os espertalhões, donos da cortiça, respeitem o quadrado alheio.

A O MP, O QUE PODE FAZER?

Parece mesmo que somos obrigados a achar natural a falta de vergonha nas ruas. Vivemos em terra sem lei? Afinal, entidades e o Ministério Público têm encabeçado ações anti-exploração sexual infantil, já chegaram a provocar multas em redes de televisão por exibir programas inadequados em horários inadequados etc. Mas, onde estão as autoridades quando essas bandas que tocam forte a pornofonia vão aos programas populares de TV, aos domingos à tarde, no horário do almoço semanal, no dia a dia? Mais, ainda: o que pensam pais e mães que contribuem para isso? Afinal, sentar em frente a TV e fitar o olhar nas 'agachadinhas' e 'gritinhos' das bandas - e ainda permitir que os pequenos participem de momento-grotesco - torna cada pai e mãe tão culpado quanto o 'curtidor' que sai pelas ruas em volume máximo ou do apresentador que te convida a dar uma espiadinha.

INDICADORES

[DÓLAR]

R\$ 1,643

VARIÇÃO

0,42%

COMPRAR: R\$ 1,6430 > VENDA: R\$ 1,6450

[EURO]

R\$ 2,314

VARIÇÃO

0,05%

COMPRAR: R\$ 2,3145 > VENDA: R\$ 2,3171

[OURO]

R\$ 78,7

VARIÇÃO

1,5484%

[ÍNDICES ECONÔMICOS]

INFLAÇÃO

IPCA 0,83%

IGP-M 1,00%

INDICADORES

TR 0,10%

CDI 11,63%

SELIC 11,25%

[BOLSAS]

Brasil

EUA

Espanha

França

Japão

Bovespa

Nasdaq

Madri

CAC 40

Nikkei

0,2%

0,5%

0,65%

1%

1,02%

[ANOTE]

SALÁRIO MÍNIMO: R\$ 545,00

POUPANÇA:

MÊS: 0,5713%

ANO: 6,90%



Twitter

@mlkdentinho
Dentinho (Atacante do Corinthians)

O @JulioC_goleiro gosta de me criticar, mas duvido que contou pra alguém que uma vez falou São Paulo Fashion Rio, ao invés de Week #kkkk

> EDITOR: Ivo Marques
> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br
> TWITTER: @ivo_marques

Apelido

Marca registrada no futebol

> Geraldo Varela

varellajp@yahoo.com.br

Em qualquer jogo de futebol ou mesmo numa pelada há sempre nomes curiosos e apelidos estranhos que fazem parte do cotidiano do esporte que move a paixão do povo brasileiro

Você pode observar um jogo de futebol em qualquer campo no Brasil - seja na praia, na escola, na rua, no estádio. Não importa o nível técnico, a região do país ou a classe social: nenhum bate-bola do país vai se limitar a jogadores conhecidos simplesmente por seus nomes ou sobrenomes. Até na sua pelada de final de semana percebe-se os mais variados apelidos ou estranhos. Na verdade, o "nome fantasia" ainda prevalece sobre o do cartório, perpetuando uma longa tradição de jogadores que carregaram por toda a carreira.

No futebol paraibano não é diferente. Quem o acompanha de perto se depara com nomes estranhos e esquisitos. É inevitável escutar o torcedor identificando e chamando Formiga, Rato, Bolacha, Peixinho... Em nível nacional e internacional tem para todos os gostos e bichos como Leão, Pato, Jacaré, entre outros. No mínimo constatar o quase-padrão nacional de adicionar o diminutivo "inho" ao lado do nome de qualquer um franzino como Miltinho, Fabinho, Flavinho, entre tantos.

Isso faz parte da necessidade

| FAMOSOS | | NO FUTEBOL DA PARAÍBA | |
|-------------------|-----------------|-----------------------|---|
| PELÉ | (Santos), | SOUSA | (Lequinha e Itaporanga) |
| ZICO | (Flamengo) | BOTAFOGO | (Peixinho, Parral, Paulinho Macaíba e Chapinha) |
| LEÃO | (Palmeiras) | DESPORTIVA GUARABIRA | (Bob), Kanu, Gegê, Ebinho e Cecéu) |
| TITA | (Flamengo) | ESPORTE DE PATOS | (Ceará e Leitinho) |
| GABIRU | (Internacional) | AUTO ESPORTE | (Lee e Romarinho) |
| DINAMITE | (Vasco) | MIRAMAR | (Esquerdinha, Paulinho Guerreiro, Jô, Jajá) |
| CHULAPA | (Santos) | NACIONAL DE PATOS | (Eduardo Rato, Guim, Caconde, Nenem; Novinho, Kanu e Peba) |
| KAKÁ | (São Paulo) | CAMPINENSE | (Pantera e Kaká) |
| FUMANCHU | (Vasco) | CSP | (Pingo, Junior Coxinha, Gurinhém, Formiga, Esquerdinha, Sapé e Peú) |
| DENTINHO | (Corinthians) | TREZE | (Piva e Celico) |
| DADÁ MARAVILHA | (Atlético-MG) | | |
| FIO MARAVILHA | (Flamengo) | | |
| GARRINCHA | (Botafogo) | | |
| COCADA | (Vasco) | | |
| NEGUEBA | (Flamengo) | | |
| RONALDO FENÔMENO | (Corinthians) | | |
| RONALDINHO GAÚCHO | (Flamengo) | | |
| BEIJOCA | (Bahia) | | |

brasileira de envolver o futebol num clima de criatividade e descontração. Mas é certo que em nenhum outro lugar do mundo os apelidos fazem parte da cultura futebolística tanto quanto no país pentacampeão mundial. Em 1930, na primeira Copa do Mundo, no Uruguai, o Brasil apenas engatinhava nos gramados, e já contava em sua linha com legítimos representantes da tradição de desprezar nomes de batismo. Brillante, Nariz, Russinho e Preguinho estavam lá. Preguinho aliás, além de ser o primeiro brasileiro a marcar um gol em Copas, foi possível-

mente um dos primeiros jogadores com apelido a balançar as redes em um Mundial.

Junto com os dois primeiros títulos mundiais, em 58 e 62, o mundo conheceu os dois maiores jogadores de futebol de todos os tempos, Edson Arantes do Nascimento e Manoel dos Santos, devidamente renomeados pelos anjos do futebol como "Pelé" e "Garrincha".

E não se trata de gente conhecida pelo nome e sobrenome que simplesmente tem um apelido, como Arthur Antunes Coimbra, o Zico ou Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. No Brasil, na pelada ou

na Copa do Mundo da Fifa, o que não falta é gente conhecida simplesmente pelo apelido. Gente que às vezes a maioria dos torcedores sequer sabe como se chama. Na Paraíba não é diferente.

Basta passear pela lista dos elencos dos times paraibanos para se ter uma mostra considerável dos diferentes caminhos que as alcunhas podem seguir. Além das características físicas, outro aspecto preferido para se ganhar um bom apelido é a procedência.

São os casos do meia Itaporanga, do Sousa; de Ceará, do Esporite de Patos; Sapé, volante do CSP; ou Caconde, do Nacional de Patos, e ainda Gurinhém, do CSP,

cujos nomes nada têm a ver com o registro de nascimento e sim de suas origens. E tem apelidos estranhos como Guim, do Nacional de Patos e Leitinho, do Esporite ou como o zagueiro Galdino, do Auto Esporite, que se chama na verdade Jerailton Pereira.

Tem bicho atuando dentro das quatro linhas, como o goleiro Pantera, do Campinense; o meia Formiga, do CSP; o atacante Rato, do Nacional de Patos; Peixinho, do Botafogo; e o meia Peba, do Nacional.

Jogadores aguerridos como Paulinho Guerreiro, do Miramar ou um outro duro de roer como Paulinho Macaíba, do Botafogo. Que tal um lutador como Lee, do Auto Esporite ou uma ferramenta utilizada para alisar a estrutura do cabelo com a ajuda do calor. Nesse caso, entra em campo Chapinha, do Botafogo. Quer enrolar o seu cabelo? Chame Bob, do Guarabira ou então dance um forró ao som do volante Cecéu, também do Guarabira e depois peça uma Coxinha (CSP) para saborear ou então tomar um refrigerante com Bola-cha (Auto Esporite).

Este ano, segundo o Departamento de Registro da Federação Paraibana de Futebol, já passaram mais de 250 jogadores que estão atuando no Campeonato Estadual. Jogando por aqui muita gente do Ceará - no Eesporte de Patos tem 15 jogadores atuando -, do Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso, entre outros, sem falar nos paraibanos que são maioria, principalmente no CSP e no Miramar. Apenas três transferências internacionais como Diogo, do Sousa, que veio do Peru; Marcello Galvão, do Treze, vindo de Portugal; e ainda Tigrão, do Treze, que veio da Alemanha.



>>>REINADO DE MOMO > Jogadores e membros da comissão técnica trabalham sem confetes e serpentinas

> Wellington Sérgio
wsrgionobre@yahoo.com.br

acordo com o treinador Paulo Moroni, o profissionalismo está em primeiro lugar, onde o atleta não vai ficar "preso" sem poder participar de algum evento, mas moderadamente, sem exceder e prejudicar no dia seguinte. "O profissional tem a obrigação de saber separar o trabalho e as folgas que terá durante o período carnavalesco. Temos uma sequência de treinamento que não pode parar, já que estamos dentro de uma competição difícil e importante", frisou.

Dedicado e aplicado nos treinamentos, o goleiro Genivaldo, reconhece que o trabalho não pode ser interrompido por uma festa que será de quatro dias, ressaltando a seriedade do jogador em abdicar do carnaval para manter o ritmo de jogo. "Temos compromissos após a festa, principalmente um clássico importante contra o Treze, adversário forte ao título. A consciência de cada um é importante para conquistar os resultados positivos", alertou o "paredão".

O CSP não fica de fora da regra e programa treinos para amanhã e terça-feira, no Juracisão, em Mandacaru. O objetivo é manter os atletas em atividades para a partida contra o Auto Esporte, no sábado (12), na abertura da sétima rodada do Estadual.



FOTO: Edônio Alves

Acertar o passo do time na reta final do primeiro turno com muito trabalho durante o carnaval é o objetivo do Botafogo que já definiu a programação

Preocupados com a situação dos times no campeonato, dirigentes não liberam jogadores e programam treinamentos visando a sétima rodada do próximo dia 13

Nada de confetes, serpentinas e folia para os jogadores e a comissão técnica dos clubes paraibanos nos quatro dias de carnaval. A ordem é não parar no reinado de Momo, visando a 7ª rodada do Estadual, marcada para os dias 12 e 13 deste mês. Botafogo e Centro Sportivo Paraibano (CSP), que atuaram ontem, retornam as atividades amanhã, no período da tarde, quando iniciam os preparativos para os próximos compromissos. Na terça-feira (8) o Belo trabalha nos dois expedientes e na quarta-feira de Cinzas, treina à tarde.

O Alvinegro foca as atenções para o clássico contra o Treze, no próximo domingo (13), às 16h, no estádio Almeidão. De



De técnico novo, os jogadores do Campinense terão muito trabalho durante os festejos carnavalescos

...
Mais tempo para conhecer o elenco

No Campinense um período de ouro para o treinador Maurício Simões conhecer melhor o elenco. Com pouco tempo a frente da equipe, o "Rei do Nordeste" terá a Desportiva Guarabira, no domingo (13), às 16h, no estádio Amigão. "Vamos deixar o carnaval de lado e treinar o time. Um bom período para conhecer melhor o grupo", observou. Nacional e Esporte de Patos seguem o mesmo ritmo dos concorrentes, com todos aproveitando os festejos de Momo para treinar os times.

O técnico do Canário do Sertão, Maurício Santos, deseja implantar a sua filosofia de jogo, já que terá pela frente uma partida decisiva, diante do Miramar, no domingo (13), em seus domínios. "Não podemos misturar profissionalismo com carnaval. A folga será

importante para conhecer ainda mais o time que enfrenta o representante portuário", disse. O Esporte iniciou os treinos ontem, com folga hoje e amanhã, voltando na terça-feira pela manhã. O treinador Mozart Neto não vai dar moleza ao time que pega o Sousa em seus domínios, no próximo domingo (13).

"Não podemos é parar um planejamento elaborado para os festejos de Momo. O profissionalismo é mais importante neste momento de disputa", disse. Na Desportiva Guarabira, a sequência de treinos será colocada em prática nos quatro dias de Momo. O treinador Soares não quer moleza e aproveita para trabalhar o plantel, visando a Raposa na Serra da Borborema.

...
Nada de folga no Alvirrubro

Pelo lado do Auto Esporte, a situação não é diferente dos demais, com o treinador Reginaldo Sousa, aproveitando a folga para trabalhar ainda mais com o elenco. Ele frisou que o profissional do futebol é um trabalhador nato, que mesmo no feriadão, como o carnaval, não pode relaxar. Reginaldo enfatizou que o jogador pode até aproveitar os períodos de folga que acontecerá, mas sem exagerar e manter o foco nos treinos.

"Não é nenhuma prisão, mas o profissional tem a obrigação de conscientizar que está em atividade para os próximos compromissos. Queremos a compreensão

de todos para conseguir a reabilitação, afinal estamos precisando urgentemente", esclareceu. O Clube do Povo terá o Centro Sportivo Paraibano, no sábado, às 16h, no estádio da Graça. No Miramar de Cabedelo, a comissão técnica dará folga hoje, mas amanhã e terça-feira, retornam as atividades.

O diretor de futebol, Ailton Alves, não quer saber de folia, mas aproveitar o tempo para arrumar o time para enfrentar o Nacional de Patos, no próximo domingo, às 17h, no estádio José Cavalcanti. "O carnaval do Miramar é trabalho e muita disposição para preparar a equipe para o jogo no Sertão paraibano,, disse.



A má posição no Campeonato Paraibano com ameaça de rebaixamento faz o Auto Esporte trabalhar ainda mais para se recuperar na disputa



Mesmo com o excelente aproveitamento na competição, os jogadores do Galo vão suar no Presidente Vargas

...
Galo treina na segunda e terça-feira

Treze e Campinense não vão relaxar no período carnavalesco e querem dosar nas programações diárias. O Galo da Borborema tem treinos de segunda à quarta-feira, em períodos diferenciados. O Alvinegro serrano tem um jogo decisivo no domingo (13), contra o arquirrival, Botafogo, no estádio Almeidão. O treinador Marcelo Vilar aproveitará o período para recuperar os jogadores que estão no Departamento Médico. "Iremos aproveitar o máximo esses dias para treinar e tentar contar com a força máxima contra o Botafogo. Um clássico que vale muito para as nossas pretensões", disse.

A diretoria do Alvinegro não quer relaxar nesse período, mesmo sabendo da boa posição do time na competição. "Todos têm

responsabilidade, principalmente num ano em que temos a obrigação de ganhar o estadual para garantir vaga no Campeonato Brasileiro", o presidente Fábio Azevedo.

No Sousa, a situação não é diferente dos demais, onde o objetivo é treinar e ocupar os dias dedicados a festa. Para o treinador Hugo Sales, o que todos reclamam é a falta de tempo para treinar e corrigir os erros. Segundo ele, quando aparece uma boa folga na semana temos que aproveitar e treinar com o elenco. "Com jogos na quarta e domingo fica difícil ter tempo para treinar. O carnaval nos dá uma boa folga para intensificar os treinamentos", ressaltou. O Dinossauro terá o Esporte de Patos, no próximo domingo, às 17h, no estádio Marizão.

>>> OLIMPÍADAS > Atleta diz que o nível de treinos no Brasil está muito abaixo do padrão internacional

Jadel vê atraso em preparação

Gregório não hesita críticas em relação a preparação brasileira para a disputa dos Jogos Olímpicos que acontecerão em Londres no próximo ano, discordando também da estrutura montada para chegar à conquista de medalhas na competição mais importante do esporte

O brasileiro Jadel Gregório, principal nome do país no salto triplo, viveu um racha com a Confederação Brasileira de Atletismo em 2010, depois de perder a verba destinada à sua moradia e aos treinos na Inglaterra, onde passou quatro temporadas.

De volta ao seu país desde o ano passado, o atleta tenta em 2011 deixar de lado os problemas vividos fora das pistas, mas não hesita em fazer críticas às condições brasileiras em busca de bons resultados nas Olimpíadas de Londres-2012 e do Rio-2016.

"Nós temos de treinar três vezes mais para brigar por resultados. O pessoal de fora conta com investimentos verdadeiros", afirmou Jadel, na quinta-feira, 3. Ele participaria de sua primeira competição da temporada em São Paulo, mas se poupou após sentir câibras na panturrilha.

Para ele, a estrutura brasileira ainda precisa de muito para se adequar à briga por medalhas que se espera do atletismo.

"A gente treina no 'nível Brasil'", destacou ele. "Espero que um dia exista a condição para brigarmos no 'nível mundo'. O francês (Teddy Tamgho)

bateu o recorde mundial indoor outro dia. Ninguém está para brincadeira", completou Jadel, citando a marca de 17,91 m conquistada no último domingo no salto triplo, durante o Campeonato Francês - o recorde pessoal de Jadel é de 17,90 m.

Para Jadel, veterano de 30 anos, o investimento não pode ser apenas de olho nos Jogos do Rio, em 2016. Ele defende um investimento grande nos esportes desde já, para a criação de talentos até a competição e o desenvolvimento de quem, como ele, já está na ativa.

"Tudo está favorável para 2016. Mas não pode se pensar apenas até lá, montar hoje para 2016. Precisa-se de planejamento, para colher no meio do caminho", defendeu o triplista, que alfinetou a CBA. "Tenho ouvido sobre algumas polêmicas, então vamos ver se muda algo."

Nesta semana, a Folha de S.Paulo publicou matéria detalhando a tentativa do presidente da CBA, Roberto Gesta de Melo, de tentar antecipar a eleição da entidade, de 2013 para 2012. O novo mandatário só assumiria em 2013 e, com isso, Gesta poderia ter um salvo conduto para um possível fracasso nos Jogos de Londres.



O veterano atleta reclama da falta de planejamento dos dirigentes brasileiros em relação as Olimpíadas

[DOPING] Comitê devolve 29 medalhas de Jogos Regionais

O Comitê Olímpico Mexicano devolveu, na quinta-feira, (29), de 34 medalhas que haviam sido conquistadas nos Jogos Regionais de Mayagüez 2010, mas foram revogadas. Os prêmios foram recolocados na mão do Odecabe, o Comitê Executivo da Organização Centro Americano e do Caribe. A justificativa foi a de resultados adversos nos exames antidoping realizados durante a competição.

Felipe Muñoz Kapamas, presidente do Comitê Olímpico Mexicano, entregou 21 medalhas de ouro, quatro de prata e quatro de bronze durante edição da Assembleia Geral Ordinária no município Boca del Rio. Ainda há cinco medalhas a serem devolvidas: três do nado sincronizado, uma no levantamento de peso e outra no basquete. Na avaliação da imprensa mexicana, devolver as medalhas ao Odecabe por casos de doping significa um feito lamentável, pois às vésperas dos Jogos Centro Americanos e do Caribe foi realizado um grande trabalho de informação e exames para a prevenção do doping. O Comitê Olímpico Mexicano promete reforçar suas ações com a campanha de Excelência Olímpica e Jogo Limpo, que leva a 32 estados.

Desmentido - O governo russo desmentiu sexta-feira, 4, as informações que especulavam a possibilidade de o primeiro ministro Vladimir Putin se apresentar candidato ao Comitê Olímpico Internacional, caso não opte por regressar à presidência da Rússia.

"É uma informação muito estranha", declarou Dmitri Peskov, porta-voz de Putin. "Não há motivos para comentar isto. É como se hoje fosse dia 1º de abril", afirmou, se referindo ao dia da mentira. A Rússia vai organizar os Jogos Olímpicos de Sochi, 2014, competição com a qual Putin se comprometeu desde a candidatura.

[BOLT]

Jamaicano diz que está de volta às pistas

Parado desde a segunda metade da temporada 2010 devido a lesões nas pernas e nas costas, o jamaicano Usain Bolt afirmou que irá correr em mais uma prova da Diamond League, principal liga de atletismo mundial, na temporada 2011. Ele irá disputar as provas de Paris e também de Mônaco, conforme anunciou em seu perfil no site de relacionamentos Facebook.

"Queridos fãs: Eu estou confirmado para mais um evento: Estou programado para ir a Mônaco no dia 22 de julho, correndo a prova dos 100 metros. Fiquem ligados para mais informações", afirmou. Bolt, recordista mundial dos 100 e 200m, confirmou que correria a prova dos 200 metros em Paris, local que o agrada particularmente, mas onde nunca correu esta modalidade na carreira.

A prova acontecerá duas semanas antes dos 100 m em Mônaco, no dia 8 de julho, no estádio Louis II, que também recebe jogos do time de futebol. O convite do príncipe Albert II marca os 25 anos da etapa monegasca da Diamond League.

Cubano - O velocista Dayron Robles, campeão olímpico e recordista mundial dos 110m com barreiras, afirmou, esta semana que voltará a "esquentar a pista" junto ao seu colega David Oliver durante a próxima temporada. Robles está treinando em Havana.



A atleta do salto em distância diz que sua escolha é pessoal para que possa brilhar também nos Jogos Olímpicos de Londres

... Maurren Maggi coloca o Pan como prioridade na temporada

A brasileira Maurren Maggi fez uma escolha pessoal para esta temporada e coloca o Pan-Americano de Guadalajara acima do Mundial em importância. Tudo por defender o título do Pan do Rio no salto em distância, em 2007, na tentativa de seu terceiro título na competição. No entanto, a data do evento tem dado trabalho a ela e ao técnico Nélio Moura, para montar a agenda de competições em 2010.

"É um quebra-cabeças que temos de montar", definiu Nélio. "O Pan é muito tarde nesta temporada, em outubro, e a preparação ficaria atrasada para 2012. Teríamos de começar na época do Pan. Mas será um evento importante para se priorizar. Fora as russas, todas as melhores saltadoras estarão na competição."

Na última quarta-feira, no Centro Olímpico do Ibirapuera, em São Paulo, Maurren voltou as competições após seis meses de lesão e venceu prova tendo como melhor marca 6,32 m. "Foi só o primeiro passo no ano, que será cumprido. Estou em preparação para o Pan."

O foco é ele, porque será uma competição muito forte e pelo fato de tentar o tri. Foi uma decisão pessoal em relação ao Mundial", afirmou Maurren.

Para Nélio, a solução é

simples: "Acho que dá pra saltar bem nas duas."

A campeã olímpica resolveu não competir neste início de temporada na Euro-pa, em uma série de eventos indoor, e planeja para maio seus próximos compromissos de peso. Uma das provas que pode marcar o retorno internacional de Maurren é a etapa de Doha da Liga de Diamante. Mas, pela distância, é possível que ela opte por ir a uma competição menor em Guadalupe, no Caribe. Depois disso, os planos são de voltar ao Brasil para provas nacionais, como o Troféu Brasil, em maio. O Sul-Americano de Atletismo, em Buenos Aires é outro compromisso até a chegada ao Mundial de Daegu, na Coreia do Sul, no fim de agosto.

Uma nova pausa será feita para treinos e o foco ficará exclusivamente para o Pan de Guadalajara, no México, ponto alto do ano para Maurren. Resta saber como ficará o calendário a partir daí, já pensando na preparação para tentar o bicampeonato olímpico em Londres.

Para depois dos Jogos Olímpicos, Maurren preferiu não falar sobre aposentadoria ou continuação no atletismo. Se apostasse no Rio-2016, chegaria ao evento batendo nos 40 anos. "É difícil responder a essa pergunta. Vou deixar passar", brincou.

>>> SELEÇÃO BRASILEIRA > Emerson Ávila define jogadores que vão participar do Sul-Americano, no Equador

Técnico da Sub-17 corta cinco

O técnico Emerson Ávila anunciou os nomes dos cinco jogadores cortados da Seleção Brasil Sub-17 que não irão ao Sul-Americano da categoria, no Equador: o goleiro Guido (Santos), o zagueiro Mateus (Grêmio), o lateral Geferson (Internacional) e os meias Alex (Internacional) e Daniel (Cruzeiro).

Assim, o treinador fechou o grupo de 20 atletas que estarão no torneio. O Inter, que tinha seis jogadores treinando na Granja Comary, segue como time com mais atletas na Seleção: quatro, incluindo o meia Andriago, caçula da garotada, e o lateral Claudio Winck, sobrinho do ex-jogador Luiz Carlos Winck.

O Brasil treina mais três dias em Teresópolis e embarca na próxima quinta para o Equador. A Seleção está no Grupo B com Chile, Paraguai, Colômbia e Venezuela. A estreia será contra os venezuelanos, dia 13, em Ibarra.

[>>>]

BRASIL

TREINA em Teresópolis e embarca na próxima quinta-feira para o Equador

[>>>]



Grupo de 20 jogadores já está fechado para participar do Sul-Americano, no Equador. A Seleção Brasileira estreia contra a Venezuela, dia 13

CONFIRA OS 20 CONVOCADOS:

Goleiros
Charles (Cruzeiro)
Uilson (Atlético-MG)

Laterais
Wallace (Fluminense)
Claudio Winck (Internacional)
Emerson (Santos)

Zagueiros
Matheus Barbosa (Coritiba)
Josué (Vitória)
Marquinhos (Corinthians)

Meias
Rodrigo (Internacional)
Allan (São Paulo)
Mizael (Grêmio)
Marlon Bica (Internacional)
Andriago (Internacional)
Guilherme (Vasco)
Adryan (Flamengo)
Hernani (Atlético-PR)

Atacantes
Pedro Paulo (Cruzeiro)
Diego (Santos)
Leo (Cruzeiro)
Lucas Piazon (São Paulo)

TRANSFERÊNCIA

Atlético-MG libera atacante Diego Tardelli para negociar com time da Rússia

Depois de Obina e Diego Souza, pode estar se aproximando o momento da saída da despedida de Diego Tardelli do Atlético-MG. O atacante foi liberado pela diretoria alvinegra para viajar para a Rússia, a fim de negociar a sua transferência para o Anzhi Makhachkala.

O clube que já contratou os ex-corinthianos Rober-

to Carlos e Jucilei, agora vai com carga máxima para levar o dono da camisa 9 do time comandado pelo técnico Dorival Júnior. O Galo possui 62,5% dos direitos econômicos e pede 5 milhões de euros ou aproximadamente R\$ 11 milhões.

Se o Anzhi Makhachkala aceitar pagar esse valor e o atacante acertar as bases salariais e o tempo de contrato, a ne-

[>>>]

O GALO

POSSUI 62,5% dos direitos econômicos e pede 5 milhões de euros

[>>>]

gociação será concretizada. Como o clube russo tem mostrado recentemente que dinheiro não é problema, dificilmente Tardelli ficará na Cidade do Galo.

O detalhe é que nesta manhã o artilheiro concedeu entrevista coletiva no centro de treinamento atleticano dizendo que desconhecia qualquer proposta oficial e que o carinho demons-

trado pela torcida era a motivação que faria com que ele permanecesse em Belo Horizonte.

SISTEMA OFENSIVO- Caso Tardelli vá mesmo embora, o elenco de 2011 perderá a sua principal peça do sistema ofensivo. As opções que sobriariam seriam Magno Alves, Neto Bero-la, Jobson, Ricardo Bueno, Wesley, Jheimy e Wesceley. Muito

pouco para quem sonha com grandes conquistas.

A reposição que já não havia acontecido no momento da saída de Obina para o futebol chinês precisará ser feita agora, se o pensamento for mesmo ambicioso para o ano. Isso sem contar a contratação que deverá acontecer para a vaga deixada por Diego Souza.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

Carnavalescos do nosso futebol

Em pleno domingo de carnaval, como se espera, não há outra coisa sobre o que falar senão de carnaval. É como este espaço é para se falar de futebol, não há também do que se falar aqui senão de futebol. Falemos, então, de carnaval e de futebol. É que observei esta semana mais uma demonstração eloquente de um fenômeno muito comum no futebol brasileiro: a completa carnavalização da mentalidade dos dirigentes dos nossos clubes; a total falta de senso e de racionalidade na

condução gerencial das coisas do nosso futebol. Não que o carnaval seja isso, simplesmente, mas é da ordem do fenômeno do carnaval a inversão e o desvio total da ordem normal das coisas.

Falo, a propósito, da onda de demissões injustificáveis que saiu degolando técnicos de futebol por aqui e por aí afora. No nosso caso local, aqui na Paraíba, ninguém em sã consciência entendeu a demissão do técnico do Campinense, Suélio Lacerda,

no início da semana. Lacerda vinha de uma campanha irretocável à frente da Raposa; foram cinco jogos, quatro vitórias e apenas uma derrota. Tá certo que a tal derrota foi para o seu maior rival, o Treze, porém todos não deconvir que o time perdeu quando poderia perder. Tanto que ao vencer o Auto Esporte, na última quinta-feira, em João Pessoa, jogando um futebol envolvente, retomou de pronto a liderança do estadual empurrando a obrigação da vitória

seguinte justamente para o Treze.

Suélio Lacerda ainda tinha a seu favor o trunfo de ter sido o responsável direto pela formação do atual elenco do Campinense cujo controle técnico e disciplinar detinha em suas mãos. Consta que diante da atual crise financeira porque passa a Raposa, foi Lacerda que interferiu junto ao amigo Mauro Fernandes, técnico do América de Minas Gerais, para que disponibilizasse ao clube de Campina Grande uma safra de bons jogadores formados pelo clube mineiro. Até onde vai a extensão dessa atitude de Suélio Lacerda na qualidade e desempenho atual da Raposa no campeonato paraibano não se sabe. Sabe-se, entretanto, que o time vinha e vem correspondendo em campo com um bom

futebol; talvez o melhor e mais técnico dos grandes que disputa o estadual esse ano.

E como responderam os dirigentes rubro-negros a tudo isso? Demitiram o rapaz no primeiro revés que o time enfrentou. Mas o pior de tudo isso foi a justificativa pública dada para o insano, amador e paroquial ato: disseram que trouxeram Maurício Simões para substituir Lacerda porque o primeiro tem um perfil vencedor. Uai - perguntam-se mineiros e paraibanos - se era assim por que contrataram inicialmente um perdedor, já que por contraste foi nessa condição que colocaram e expuseram Suélio Lacerda?

Sabe-se que verdadeiramente Lacerda saiu porque teve a sua cabeça pedida por um empresário e dirigente

(uma dessas eminências pardas que detratam o nosso futebol) que chantagou os falsos comandantes da Raposa: ou Lacerda saía ou o dinheiro de tal figura era que saía dos cofres rubro-negros. Nada mais imbecil; nada mais amador; nada mais provinciano do que tal atitude gerencial. Fique sabendo o torcedor paraibano, porém, que essa mentalidade de fazer sempre o técnico de bode expiatório para as derrotas em campo de times mal gerenciados não é só privilégio nosso: caíram por razões parecidas ou correlatas, durante essa semana, Argeu dos Santos do nosso Sousa, Adilson Batista, do Santos Futebol Clube, de São Paulo, e Dado Cavalcanti, do América de Natal. E viva o carnaval!



IMOBILIÁRIA
Bomfim 48 Anos

De Bons negócios

Você está com dificuldades em administrar seu imóvel alugado? Traga para a BONFIM!

Acessoria jurídica completa, competência e credibilidade.

www.imobiliariabonfim.com.br

Imobiliária Bonfim Top Of Mind em 2001 e 2002. E a pioneira no ramo imobiliário com o CRECI 001.

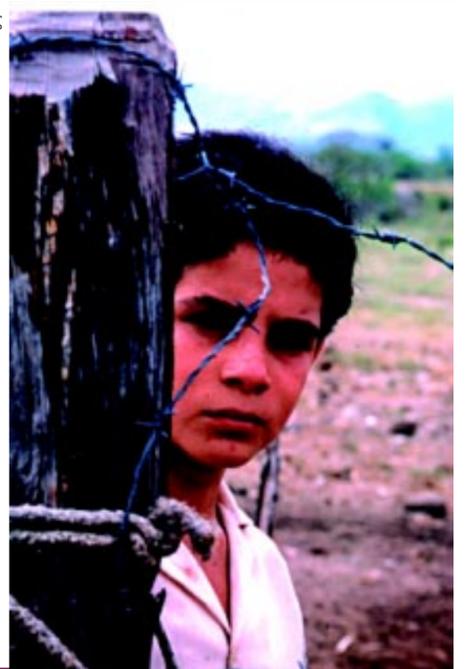


Av. Almirante Tamandaré, 822 Tambaú - João Pessoa / PB.
TEL: (83) 3227 2443 / 3227 2444 / 3227 2445 / 9985 9025
imobiliaria.bonfim@terra.com.br

No coração do Brasil

Filme de Walter Salles será exibido na noite deste domingo no Estacine

Fotos: Divulgação



Central do Brasil narra o drama dos migrantes iletrados nas grandes cidades e traz no elenco vários atores paraibanos

Guilherme Cabral

guipb_jornalista@hotmail.com

O filme *Central do Brasil*, dirigido por Walter Salles, será exibido neste domingo (6), a partir das 18h30, na Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Arte, localizada no bairro Altiplano, em João Pessoa, dentro da programação do Projeto Estacine (Cine Estação França). Depois da sessão do longa-metragem - premiado com o Globo de Ouro de Melhor Filme Estrangeiro, ganhador do Urso de Ouro de Melhor Filme, além do Urso de Prata de Melhor Atriz (Fernanda Montenegro) e Prêmio Especial do Júri no Festival de Berlim - haverá debate, com participação de atores e diretores do cinema paraibano.

Indicado, também, ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e Melhor Atriz, *Central do Brasil* - cujo elenco é integrado por nomes como Marília Pêra, Othon Bastos, Otávio Augusto, Matheus Nachtergaele e a atriz paraibana Sônia Lira, que interpreta Ana, a mãe de Josué, vivido por Vinícius de Oliveira - apresenta a realidade de um país ainda sem educação, com uma massa de iletrados.

No enredo do filme - roteirizado por João Emanuel Carneiro e Marcos Bernstein e com fotografia de outro paraibano, Walter Carvalho - Dora (Fernanda Montenegro) escreve cartas para analfabetos na Central do Brasil, estação de trens da cidade do Rio de Janeiro. Nos relatos que ela ouve e transcreve, surge um Brasil

desconhecido e fascinante, um verdadeiro panorama da população migrante, que tenta manter os laços com os parentes e o passado.

Uma de suas clientes é Ana, que vem escrever uma carta com seu filho, Josué (Vinícius de Oliveira), um garoto de nove anos, que sonha encontrar o pai que nunca conheceu. Quando está saindo da estação, no entanto, ela é atropelada e Josué fica abandonado. Mesmo a contragosto, Dora acaba acolhendo o menino e envolvendo-se com ele. Termina por levar Josué ao interior do Nordeste, à procura do pai. À medida que vão incursionando pelo país, os personagens vão se aproximando. Começa, então, uma viagem fascinante - e profundamente emotiva - ao coração do Brasil, em busca do pai desaparecido.

A exibição de *Central do Brasil* é uma das atrações da programação de atividades comemorativas da semana da mulher, promovida pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, cujo tema, em 2011, é 'Cidadania Ativa para Mulheres'. Realizado em parceria com a locadora de filmes Ribalta, o Projeto Estacine exhibe, sempre nos finais de semana, até o próximo mês de dezembro, produções com abordagens de cunhos educativos e culturais.

"O Projeto Estacine é uma atividade da Estação Cabo Branco que tem, como objetivo, divulgar a ciência, cultura e arte para inclusão social, com acesso gratuito à população", disse o diretor geral da instituição, Rubens Freire. Segundo ele, a programação prima por exibir filmes que estão fora do circuito comercial, estimulando os espectadores a compreender aspectos da arte, que nem sempre estão disponíveis ao grande público.

■ ...

Universo feminino nas próximas sessões

Dentro da programação deste mês no Projeto Estacine, a próxima atração será *A partilha*, na terça-feira (8), Dia Internacional da Mulher. Lançada em 2001, essa comédia é dirigida por Daniel Filho e conta a história de quatro irmãs - Selma (Glória Pires), Regina (Andréa Beltrão), Laura (Paloma Duarte) e Lúcia (Lilian Cabral) - reunidas para o enterro da mãe. Diante da situação, elas se veem obrigadas a discutir a divisão de um amplo apartamento em Copacabana e os móveis ali existentes. A partir da discussão em torno da partilha de bens, todas passam a confrontar, entre si, suas opções de vida, já que seguiram caminhos bem diferentes na vida.

Nos próximos dias 12 (sábado) e domingo (13), o Estacine exibirá *Olga*, um drama lançado em 2004 e dirigido por Jayme Monjardim. Uma grande história de amor, em todos os sentidos, é exposta no filme: a luta; os ideais; o marido; a maternidade. Da infância burguesa na Alemanha à morte numa das câmaras de gás de Hitler, as imagens retratam a alma de uma revolucionária que descobriu o amor e a crueldade no Brasil, onde Olga Benário (Camila Morgado) casou-se com Luís Carlos Prestes (Caco Ciocler), engravidou e foi entregue por Getúlio Vargas aos nazistas.

Já nos dias 19 e 20, o espectador assistirá a *Verônica*, filme de ação dirigido por Maurício Farias lançado em 2008 e que estreou no ano seguinte. A personagem do título homônimo (Andréa Beltrão) é professora da rede municipal há 20 anos. Mas, agora, na iminência de se aposentar - e enfrentan-

do sérios problemas pessoais - está exausta e sem a paciência de sempre. Certo dia, na escola onde trabalha, percebe que ninguém veio buscar Leandro, um aluno de oito anos. Já tarde da noite, ela decide levá-lo em casa.

No entanto, ao chegar ao alto do morro, Verônica se depara com a polícia e muito tumulto. Traficantes mataram os pais de Leandro e também querem matá-lo. A professora foge com o aluno, em busca de ajuda, até que descobre que os policiais estão envolvidos no crime. Sem poder confiar em ninguém, ela decide esconder o garoto e se vê obrigada a enfrentar policiais e traficantes para sobreviver. Na tentativa de escapar com o menino, ela redescobre sentimentos que estavam adormecidos na sua vida.

No último fim de semana deste mês - sábado (26) e domingo (27) - o Estacine exibirá *O quatrilho*. Dirigido por Fábio Barreto, o drama - lançado em 1994 - se passa em 1910, no Rio Grande do Sul. Em uma comunidade rural composta por imigrantes italianos, dois casais muito amigos se unem para sobreviver, decidindo morar na mesma casa. O tempo faz com que a esposa (Patrícia Pillar) de um (Alexandre Paternost) se interesse pelo marido (Bruno Campos) da outra (Glória Pires), sendo correspondida. Os dois amantes fogem para recomeçar outra vida, deixando para trás seus parceiros, que viverão uma experiência dramática e constrangedora, mas nem por isto desprovida de romance.

“

Fernanda Montenegro e Vinícius de Oliveira em cena de Central do Brasil, de Walter Salles.

”

SERVIÇO

> Projeto: Cine Estação França
> Filme: *Central do Brasil*
> Data: Hoje, às 18h30
> Local: Estação Cabo Branco
> Entrada: gratuita



Nesta edição

CRÔNICA

Os mistérios que envolvem o estudo do grego antigo é o tema da coluna de hoje de William Costa - **Página 18**

LITERATURA

Tem início hoje em Campina Grande o II Encontro de Literatura Contemporânea, reunindo escritores - **Página 18**

CRÍTICA

Hildeberto Barbosa Filho resenha o primeiro livro de poesia de Carlos Aranha, *Nós an insight* - **Página 20**

William Costa

wpcosta.2007@gmail.com

O velho estudante

Estudar grego antigo é coisa para jovens. A frase estalou no ar como um chicote. Estava tão concentrado que não percebeu que o professor o fitava. E não adianta prestar atenção, continuou, só atenção não basta, grego é uma língua que se aprende com os dedos. Olhou para os seus. Depois para todos os dedos sobre as mesas. Os seus eram os mais velhos da sala de aula.

A frase era uma sentença. Um quase convite para bater em retirada. O que realmente aconteceu. Mas outras frases foram ditas. E também foram para sempre memorizadas. O grego antigo não tem uma finalidade prática, como o português que se estuda para concurso ou para o vestibular. O aprendizado é solitário e não há um ponto de chegada. Sempre é a sua condição.

O que se aprende do grego antigo é um tesouro que se conquista e se guarda para si próprio. Ninguém reclama desta vida nessa língua, nem escreve cartas de amor com ela. Tudo o que restou do legado dos antigos gregos, e que se lê em português, alemão, francês ou italiano, são empréstimos que se faz às emoções dos outros. São imagens e sentidos de segunda mão.

Por que se chora quando se lê a primeira frase em grego antigo? O que diz esse povo tão velho e, ao mesmo tempo, tão novo, que faz calar? De quem são esses murmúrios que atravessaram os séculos, cruzaram os oceanos e que os ventos sopram nos ouvidos, insistentemente, como enigmas de esfinge? Por que o sangue queima e a alma se agita?

Isso não lhe disse o professor. Nem sabe ele da grandeza daquela primeira derrota. Em grego antigo estão escritos não só a mais fabulosa das lendas, o mais fantástico dos mitos, o mais suntuoso dos poemas, a mais emocionante das tragédias, o mais original dos pensamentos, mas também a mais profunda lição de vida. A todos e a ninguém pertence o idioma.

O que o professor não disse, mas a sua intuição gritou-lhe, é que, para se aprender grego antigo, quando se nasce despojado de macro inteligência como a dele, faz-se necessário buscar o equilíbrio distante. É preciso reorganizar-se interiormente, reencontrar-se com a própria alma, entender e aceitar, humildemente, a natureza mais íntima e, acima de tudo, amar.

Nenhuma torre de marfim será erguida em nome do grego antigo. Nenhum emprego será abandonado. Nenhuma família. Nenhum amigo. As ilusões, sim, serão descartadas. E a respiração, controlada. Nos desvãos dos dias sociais instalou o seu gabinete de estudo. E, cumpridas todas as exigências que a sociedade impôs, paciente e solitariamente, estudou as declinações.

Voltou a ser criança. Feliz, debruçado sobre o caderno pautado, exercitou a nova caligrafia: Phi ióta lambda ômega sigma ômega phi iota alfa. Exorcizou os espíritos. Entendeu os cinco casos. Construindo o verbo, reconstruiu o ser. Adormeceu. Acordou. Recomeçou. Acordou. Recomeçou. Sem culpa. Sem medo. Adormeceu. Acordou. Recomeçou....

Pensou. O pouco que se aprende é muito. Se um único tijolo for colocado, e a ele se resumir toda a colossal edificação projetada, esse tijolo será a minha realidade intrínseca. Com o pé direito sobre o tijolo, a mão esquerda no quadril, observou o mundo, e descobriu, com sincero sentimento de compaixão, outros construtores de pequenas novas ordens, e, rindo, solidizou-se com eles.

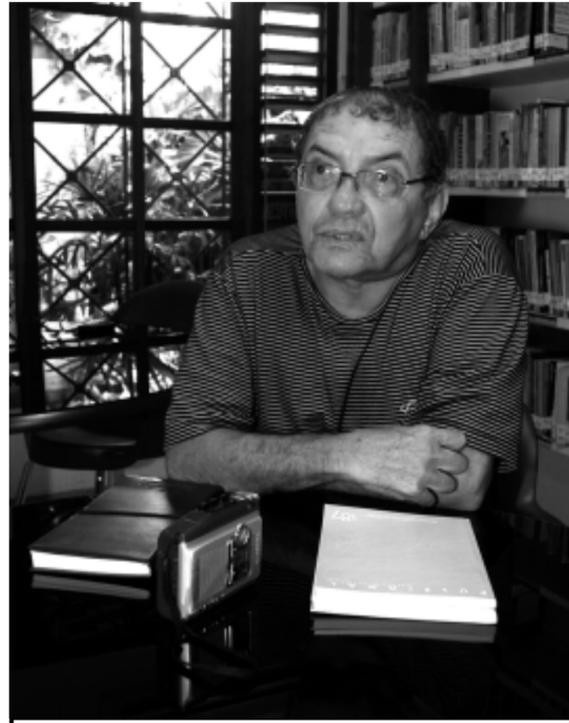
>>> DEBATE > Escritores versus editores

Os caminhos do livro

Relação entre escritores e editores será debatida a partir de hoje, em Campina, no II Encontro de Literatura Contemporânea

Entre Escritores e Editores: a Trajetória dos Livros'. Esse é o tema do II Encontro de Literatura Contemporânea, que será aberto a partir das 9h, deste domingo (6), no Centro de Educação (Ceduc II) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Campina Grande. O evento é gratuito, não necessitando de inscrição prévia, e terminará na segunda-feira, ocorrendo dentro da programação do XX Encontro da Nova Consciência e objetiva abrir um espaço focado na literatura atual, estimulando o debate sobre a produção literária nacional e paraibana, tendo por base avaliações sobre o mercado editorial, as relações entre literatura e entretenimento, editores e escritores, literatura feminina, entre outras abordagens. Palestras, mesas-redondas, lançamentos - como a coletânea de poemas "Luzes do Labirinto", da poetisa paraibana Cyelle Carmen - e sorteios de obras são algumas das atividades previstas.

Realização do Núcleo Literário Blecaute, de Campina Grande, com apoio da ONG Nova Consciência e UEPB, o II Encontro será aberto às 9h, com a palestra "Literatura e vida literária: a psicologia de um escritor", proferida pelo professor, psicanalista e escritor alagoano (radicado na Paraíba) Ronaldo Monte, sen-



O escritor Ronaldo Monte faz a palestra de abertura do evento

O Encontro é gratuito, não necessitando de inscrição prévia, e termina amanhã.

direcionados ao mundo interno da literatura, muitas vezes invisível aos olhos dos leitores". Nesse sentido, estarão participando diversos escritores - entre poetas, ficcionistas - editores e, inclusive, o tradutor norte-americano Teodoro Lorent, que está radicado no Brasil. Além disso, participarão do Encontro integrantes de alguns dos mais significativos grupos literários da atualidade, na Paraíba, como o Núcleo Literário Caixa Baixa, o Clube do Conto de João Pessoa, a Associação Boqueiraense de Escritores e o Núcleo Literário Blecaute.

O I Encontro de Literatura Contemporânea também foi realizado em Campina Grande, só que entre os dias 14 e 15 de fevereiro. Na ocasião, o evento atraiu mais de 100 participantes, o que atestou, na opinião dos organizadores, o seu êxito, pois o interesse do público foi despertado, apesar do fato de ter ocorrido durante o período de carnaval. **Leia mais na pág. 19**

PROGRAMAÇÃO

- >Hoje
 - ◆9h: Palestra de abertura: Literatura e vida literária: a psicologia de um escritor
 - ◆Palestrante: Ronaldo Monte
 - ◆Mediador: Bruno Gaudêncio
 - ◆10h30: Mesa-redonda I: Do antologista ao tradutor: lances de um mercado
 - ◆Debatedores: Rinaldo de Fernandes e Teodoro Lorent
 - ◆Mediador: João Matias de Oliveira
 - ◆14h: Mesa-redonda II: Livro, leitura e literatura: a produção de eventos
 - ◆Debatedores: Lau Siqueira, Mirtes Waleska e Jairo César
 - ◆Mediador: Jân Macedo]
 - ◆15h30: Lançamento e sorteios de livros

- > Amanhã
 - ◆9h: Mesa-redonda III: Editores e editoras: A relação com os escritores
 - ◆Debatedores: Helder Pinheiro e Magno Nicolau
 - ◆Mediador: Bruno Gaudêncio
 - ◆10h30: Mesa-redonda IV: Poesia e(m) prosa: Modelos e alternativas de publicação
 - ◆Debatedores: Thiago Lia Fook, Roberto Menezes e André de Sena
 - ◆Mediador: Bruno Ribeiro
 - ◆14h: Mesa-redonda V: Literatura e entretenimento: Na busca de um leitor constante
 - ◆Debatedores: Ricardo Kellmer, Mabel Amorim e Efigênio Moura
 - ◆Mediador: Janailson Macedo
 - ◆16h: Palestra de encerramento: Sobre livros e mulheres
 - ◆Palestrante: Vitória Lima
 - ◆Mediador: João Matias de Oliveira
 - ◆16h30: Lançamento e sorteio de livros

Horóscopo

Seu Astral

"O Sol em conjunção com Marte favorece as atividades esportivas e, em Aquário, propõe reformas e certa agressividade contra o que necessita reparos."

A LUA E SEU ASTRAL

- Nova > 03/FEV 00h32, Aquário
- Cheia > 18/FEV 06h37, Áries
- ☾ Crescente > 11/FEV 05h19, Peixes
- ☽ Ming. > 24/FEV 20h27, Sagitário

Áries (21/03 a 20/04)

● A lua nova em peixes mexe profundamente com suas emoções, especialmente as que se relacionam ao seu passado. Medite e dê um mergulho dentro de si.

Câncer (21/06 a 20/07)

● A lua nova em peixes renova planos e projetos de viagens, especialmente as longas. Os contatos com estrangeiros e outras culturas farão parte de seus projetos durante todo mês.

Libra (21/09 a 20/10)

● A lua nova em peixes pede um olhar mais sério e cuidados redobrados com sua saúde e dia a dia de trabalho. discussões e desavenças devem ser evitadas. Comece um bom programa de exercícios e dieta alimentar.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Lua nova em peixes movimentada ainda mais seus acordos de negócios e contratos, especialmente se estiver envolvido com a comunicação. A fase é ótima para definir projetos em reuniões de negócios.

Touro (21/04 a 20/05)

● A lua nova em peixes mostra a grande necessidade de rever questões que envolvam suas amizades e os trabalhos em equipe. Novidades junto a contatos e possíveis contratos com grandes empresas.

Leão (21/07 a 20/08)

● A lua nova em peixes pede um mergulho ainda mais profundo em suas emoções. Olhe de frente para o que não serve mais e transforme o que for necessário sem medo. Deixe para trás situações, sentimentos e pessoas que não fazem mais sentido em sua vida.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● A lua nova em peixes mexe ainda mais com seu coração. Uma nova paixão pode estar muito perto de você nesta fase. Prepare-se, pois as energias são poderosas.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Lua em peixes promete trazer até sua vida oportunidades e possibilidade de novos ganhos. Convites de parcerias e novos projetos podem acelerar esse processo.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● A lua nova em peixes renova ainda mais seus contatos relacionados a sua carreira. Vida profissional em alta com possibilidade de um novo salto. O momento é ótimo para começar novos projetos e determinar metas.

Virgem (21/08 a 20/09)

● A lua nova em peixes renova seus relacionamentos pessoais e parcerias comerciais. Caso esteja só, pode encontrar um novo amor. um namoro pode começar ainda esta semana.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● A lua nova em peixes traz à tona sua vida doméstica e familiar. Alguns problemas que incomodam devem ser deixados para trás. É hora de planejar uma reforma ou mesmo a mudança de residência.

Peixes (20/02 a 20/03)

● A lua nova em seu signo renova planos, projetos e metas futuras. Os tempos são de inícios, portanto, nada de ficar parado. Energia em alta e capacidade de novos ganhos marcam este momento.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

CINEMA

ESPOSA DE MENTIRINHA (Just go with it, EUA, 2011). Gênero: Comédia Romântica. Duração: 116 min. Legendado. Classificação: 10 anos. Direção: Dennis Dugan, com Jennifer Aniston, Adam Sandler e Nicole Kidman. Danny Maccabee finge ser casado para atrair mulheres. Quando se apaixona por uma mulher, ele diz que está se divorciando e pede à melhor amiga para se passar por sua esposa. CinEspace 3: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 5: 13h40, 16h10, 18h40 e 21h10. Tâmbiá 4: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

GNOMEU E JULIETA (Gnomeo and Juliet, Inglaterra/EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 84 min. Dublado. Classificação: Livre. Direção: Kelly Asbury. Gnomeu e Julieta são anões de jardim que vivem em casas de rivais e enfrentam dificuldades para viver esse amor impossível. Os gnomos tramam para que o casal apaixonado consiga ficar junto. CinEspace 2: 14h, 15h50 e 17h40. Manaira 6/3D: 13h20, 15h15 e 19h30. Manaira 8: 14h20, 16h15, 18h30 e 20h30. Tâmbiá 6/3D: 14h10, 16h10 e 18h10.

RANGO (Rango, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 107 min. Dublado. Classificação: Livre. Direção: Gore Verbinski. Rango é um camaleão com crise de identidade que chega a uma cidade do velho Oeste. Ele se torna herói e é forçado a protegê-la. CinEspace 1: 14h30 e 16h40. Manaira 3: 13h30, 15h50, 18h15 e 20h50 (Esta sessão é apenas na quarta e quinta-feiras). Tâmbiá 2: 14h10, 20h10, 18h10 e 20h10.

BRAVURA INDÔMITA (True Grit, EUA, 2010). Gênero: Faroeste. Legendado. Duração: 110 min. Classificação: 16 anos. Direção: Joel e Ethan Coen, com Jeff Bridges, Hailee Steinfeld e Matt Damon. Após a morte do pai, a jovem Mattie Ross contrata o xerife "Rooster" Cogburn para caçar e capturar o assassino. Ela exige fazer parte desta jornada para ter certeza que seu objetivo será alcançado. CinEspace 2: 19h30. Manaira 2: 14h, 16h25, 18h45 e 21h05. Tâmbiá 1: 20h30.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

- Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tâmbiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Rango [Animação]



Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 8 e R\$ 4. Quarta-feira: R\$ 8 e R\$ 4. Terça e quinta-feira: R\$ 10 e R\$ 5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 14 e R\$ 7 (até às 17h. Após às 17h: R\$ 16 e R\$ 8). Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 20 e R\$ 10. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 22 e R\$ 11. Endereço: Av. Governador Flávio Ribeiro Coutinho. 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tâmbiá - Segunda e quinta-feiras: R\$ 7 e R\$ 3,50. Terça e quinta-feira: R\$ 9 e R\$ 4,5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 12 e R\$ 6. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 14 e R\$ 7. Terça e quinta-feira: R\$ 12 e R\$ 6. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Endereço: Av. Odon Bezerra, 184 - Tâmbiá Telefone: (83) 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Até a quinta-feira (10) R\$ 10 e R\$ 5 (Preços promocionais de Carnaval). Endereço: Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 115 - Manaira. Telefone: (83) 3048-1140.

>>> CAMPINA > Encontro de Literatura

Paraíba inspira obra literária

A Antologia belezas da Paraíba: Poesias e contos, organizada pela poetisa Jô Mendonça Alcoforado, reúne textos de autores paraibanos e será lançada, hoje, em Campina Grande



Fotos: Divulgação

Jô Mendonça Alcoforado, organizadora do livro *Antologia belezas da Paraíba: Poesias e contos*

Divulgar a cultura regional, através de um espaço pelo qual a produção de novos autores seja difundida como, também, o de escritores que já tenham seus trabalhos seja reconhecida. Esse é o objetivo da poetisa e psicóloga pessoense Jô Mendonça Alcoforado com o livro *Antologia belezas da Paraíba: Poesias e contos* (Câmara Brasileira de Jovens Escritores, RJ, 70 páginas), que ela organizou e lançará na tarde deste domingo (6), como um dos destaques da programação do II Encontro de Literatura Contemporânea, que acontecerá em Campina Grande. O lançamento da obra também ocorrerá no dia 26 deste mês, durante a Feira do Livro de Boqueirão. A previsão é que o segundo volume saia no final do ano.

A antologia - já lançada no dia 24 do mês passado, no Casarão 34, na cidade de João Pessoa - reúne poesias e cinco contos de 15 autores paraibanos ou radicados no Estado. A organizadora comentou que o grupo é integrado por adultos, adolescentes e, inclusive, dois garotos. Um deles é Manoel Sobrinho, 14 anos de idade, e a outra a francesa (nascida em Paris, mas vivendo no Estado) Anne Sophie, de 12, que participam com poemas sobre a Paraíba, escritos em sala de aula.

"Os autores mostram a

beleza e a natureza que encontram em nossa terra. Tudo é voltado para as coisas da nossa região. Ou seja, partindo da Paraíba para disseminar o lado poético e contista de nossos escritores", esclareceu a escritora Jô (Josénice) Mendonça Alcoforado, que teve a ideia de realizar o projeto - bancado praticamente com recursos próprios - dessa coletânea em meados de 2010.

A maneira para conseguir

concretizar a ideia foi a de espalhar o projeto pelos meios de comunicação, como as emissoras radiofônicas e a Internet. "Publiquei em blogs e enviei vários e-mails a pessoas que ajudaram a divulgar", disse a escritora. O resultado dessa iniciativa foi o recebimento de trabalhos enviados por 60 pessoas interessadas. Desse total, ela selecionou 15 para publicar no livro. "Foi uma forma de mostrar que podemos fazer cultura e divulgá-la, fugindo do marasmo de esperar por algum incentivo das autoridades", comentou ela.

Jô Mendonça Alcoforado fez questão de deixar claro que não vai parar de divulgar a antologia pelos municípios. Garantiu que aproveitará as oportunidades que se abrirem para isso, por entender que, agindo dessa forma, possibilitará que os nomes desses escritores circulem não apenas na área cultural da Paraíba, mas também

por outros estados da Federação, dentro do objetivo de que venham a ser reconhecidos como "uma nova geração".

Além de escritora e poetisa - já lançou mais de 10 obras - Jô Mendonça Alcoforado é atriz, compositora e psicóloga da Universidade Federal da Paraíba. Ela ainda é diretora de Eventos Culturais e Projetos Sociais do Núcleo Literário Caixa Baixa e integrante da Academia de Letras e Artes de Cabo Frio, no Rio de Janeiro.

Na área musical, Jô Alcoforado lançou dois CDs e gravou participações em discos de outros artistas. A sua música 'Cana caiana', por exemplo, concorreu e ficou classificada entre as 10 melhores músicas da Paraíba, em evento organizado pela Rádio Tabajara e Associação das Rádios Públicas do Brasil (Arpub). E, também, é uma das fundadoras da Associação dos Forrozeiros da Paraíba (Soforó).

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Satye no Paraíso na Estação Cabo Branco

Permanece aberta para visitação pública até o dia 30 deste mês (quarta-feira) a mostra "Satye no Paraíso" do artista plástico José Ferreira. A mostra pode ser vista no segundo pavimento da Torre Mirante da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no altiplano. A entrada é aberta ao público de terça a sexta-feira, das 9h às 21h e sábados e domingos das 10h às 21h. São 50 trabalhos de vários períodos de sua carreira. Entre as diversas formas de expressão o visitante vai encontrar cerâmicas, pinturas e desenhos em porcelana. "Eu não sei por que, mas hoje em dia eu não tenho nada definido, pinto realmente aquilo que quero", disse confortavelmente José Ferreira, um artista realmente completo em suas formas de expressão artística. "Ferreira é um artista do mundo", enfatizou o diretor geral da Estação Cabo Branco, Rubens Freire.

Para quem gosta de jazz e blues

Está tudo pronto para o # Festival Jazz & Blues 2011. Visitantes de todas as idades e dos mais diversos cantos do país já começam a chegar à bela cidade serrana de Guarimiranga (CE) para quatro dias de carnaval ao som de muito jazz e blues. De hoje até terça-feira, cerca de 13 mil pessoas devem movimentar a cidade. Para aproveitar os dias de boa música instrumental, além dos hotéis, pousadas e aluguel de casas em Guarimiranga, os visitantes têm opções de hospedagens nas outras cidades do Maciço de Baturité. Uma estrutura de 1.500m2 vai receber toda a programação de shows



A PARTILHA

Dentro das atividades do Projeto Estacine, o filme *A Partilha* deve ser exibido amanhã (segunda), às 18h30, na Estação Ciência Cabo Branco. Sinopse: Após muito tempo afastadas, quatro irmãs se reencontram durante o enterro da mãe, para fazer um levantamento dos bens da família e rediscutir suas próprias vidas. As divergências são inevitáveis, pois elas seguiram caminhos muito diferentes. O cineclube da semana faz parte do projeto 'Cidadania Ativa para as Mulheres', e ocorre na Estação Cabo Branco, também com entrada franca.

William Medeiros expõe no Tambiá

O ilustrador William Medeiros está expondo 20 caricaturas de personalidades femininas de destaque, em homenagem pelo Dia Internacional da Mulher, no Shopping Tambiá, em João Pessoa. O público pode conferir diariamente a exposição até o próximo dia 17, no horário de funcionamento do Shopping, com entrada franca. William é reconhecido como um grande artista paraibano.

Cinema francófono no Espaço Cultural

A sonoridade da língua francesa estará nas telas do cinema no Ciclo de Cinema Francófono, que ocorre de 17 a 20 deste mês, no Cine Espaço Digital, na Fundação Espaço Cultural (Funesc). O evento é promovido pela Aliança Francesa, Funesc, Cinemateca da Embaixada da França e Culturesfrance. A entrada é gratuita e o horário das exposições é às 19h30.

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

- 07h00 - Paraíba Comunidade
- 07h30 - Pequenas Empresas
- 08h00 - Globo Rural
- 08h55 - Auto Esporte
- 09h30 - Esporte Espetacular
- 12h35 - Esquental!
- 13h55 - Temperatura Máxima: Uma Noite no Museu
- 15h55 - Domingão do Faustão
- 19h10 - Big Brother Brasil 11
- 20h00 - Fantástico
- 20h55 - Carnaval 2011: Desfile das Escolas de Samba do Rio de Janeiro
- 21h00 - São Clemente
- 22h27 - Imperatriz Leopoldinense
- 23h54 - Portela
- 01h21 - Unidos da Tijuca
- 02h48 - Vila Isabel
- 04h15 - Mangueira

BAND

- 05h45 - Espaço Vida Vitoriosa
- 07h00 - Vídeo Clips
- 08h00 - Viver Bem
- 08h30 - Vídeo Clips
- 09h00 - Dom e Juan (Reprise)
- 09h30 - Lugar Certo
- 10h00 - Automotor Vrum (Reprise)
- 10h30 - Brasil Caminhoneiro
- 11h00 - Infomercial
- 12h00 - Auto+
- 12h45 - Magazine da Liga Uefa
- 13h15 - Band Folia
- 19h00 - Domingo no Cinema: Fuga a Meia-Noite
- 21h00 - Band Folia

RECORD

- 06h45 - Programação IURD
 - 07h00 - Desenhos Bíblicos
 - 08h00 - Record Kids
 - 09h00 - Desenho
 - 09h30 - Viver Bem
 - 09h50 - PB Tem
 - 10h20 - Correio Cidades
 - 11h00 - Correio Espetacular
 - 12h00 - Tudo É Possível
 - 16h00 - Programa do Gugu
 - 20h00 - Domingo Espetacular
 - 23h00 - Tela Máxima
 - 01h00 - Programação IURD
- OBS. Está programação está sujeita a mudanças.

SBT

- 05h59 - Abertura
- 06h00 - Aventura Selvagem (Reprise)
- 07h00 - Pesca Alternativa
- 08h00 - Vrum
- 08h30 - Ganhe Mais Dinheiro com Jequití
- 09h00 - Série
- 09h30 - Criadores e Cia
- 10h00 - Cantos e Contos
- 11h00 - Domingo Legal
- 15h00 - Eliana
- 19h00 - Roda a Roda Jequití
- 19h45 - Programa Sílvio Santos
- 00h00 - De Frente com Gabi
- 01h00 - SBT Folia
- 02h00 - Série: Without a Trace/Desaparecidos
- 03h00 - Série: Nip/Tuck // Estética
- 04h00 - Encerramento



'Pânico na TV', hoje à noite na RedeTV

REDE TV

- 04h50 Rede
- 07h00 Deus Te Quer Sorrindo
- 08h00 É Notícia
- 09h00 TV Fama
- 09h30 Viver Bem
- 09h50 TV Kids
- 10h00 Pclip
- 11h00 Manhã da Gente
- 11h50 Clip Especial
- 12h00 Se Liga no Pida
- 13h00 Bola da Vez
- 14h00 Programa Naldo Barbosa
- 14h30 Pritivo Sem Limites
- 15h30 Campeonato Italiano - VT
- 17h45 Olhar Digital
- 18h15 Ritmo Brasil
- 18h45 Belas na Rede
- 20h00 Último Passageiro
- 21h00 Pânico na TV
- 23h30 Bastidores do Carnaval 2011: Desfile Rio de Janeiro
- 02h00 Rede Verdade (Reprise)
- 02h45 Cidade em Ação (Reprise)

DESTAQUES A CABO



Ben Stiller interpreta um guarda noturno em *Uma Noite no Museu*

>>> **UMA NOITE NO MUSEU** - Larry Daley é um homem de bom coração, que arranja um emprego como segurança noturno em um museu de história natural. Logo em seu 1º turno coisas estranhas começam a acontecer: esqueletos de dinossauros e estátuas de cera começam a ganhar vida. Em meio ao caos instalado no museu, a única pessoa que pode ajudá-lo é a estátua de cera de Theodore Roosevelt, que, assim como os demais, também ganhou vida.
SE LIGUE: Hoje, às 20h, no Telecine Fun

>>> **ACROSS THE UNIVERSE** - Jude (Jim Sturges) e Lucy (Evan Rachel Wood) estão perdidamente apaixonados. Juntamente com um grupo de amigos e músicos eles se envolvem nos movimentos da contracultura de sua época.
SE LIGUE: Hoje, às 14h15, no Max

>>> **AXN FLIX** - O programa apresenta as estréias, notícias e os bastidores dos grandes lançamentos do cinema e das melhores séries de ação, além de também viajar pelo mundo em programas especiais sobre os principais festivais de cinema.
SE LIGUE: Hoje, às 17h30, no AXN

>>> **SARAU** - Chico Pinheiro mostra os grandes nomes da música no Brasil. Entrevistas com artistas e personalidades que fazem um retrato do rico universo cultural brasileiro.
SE LIGUE: Hoje, às 20h30 Globo News

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

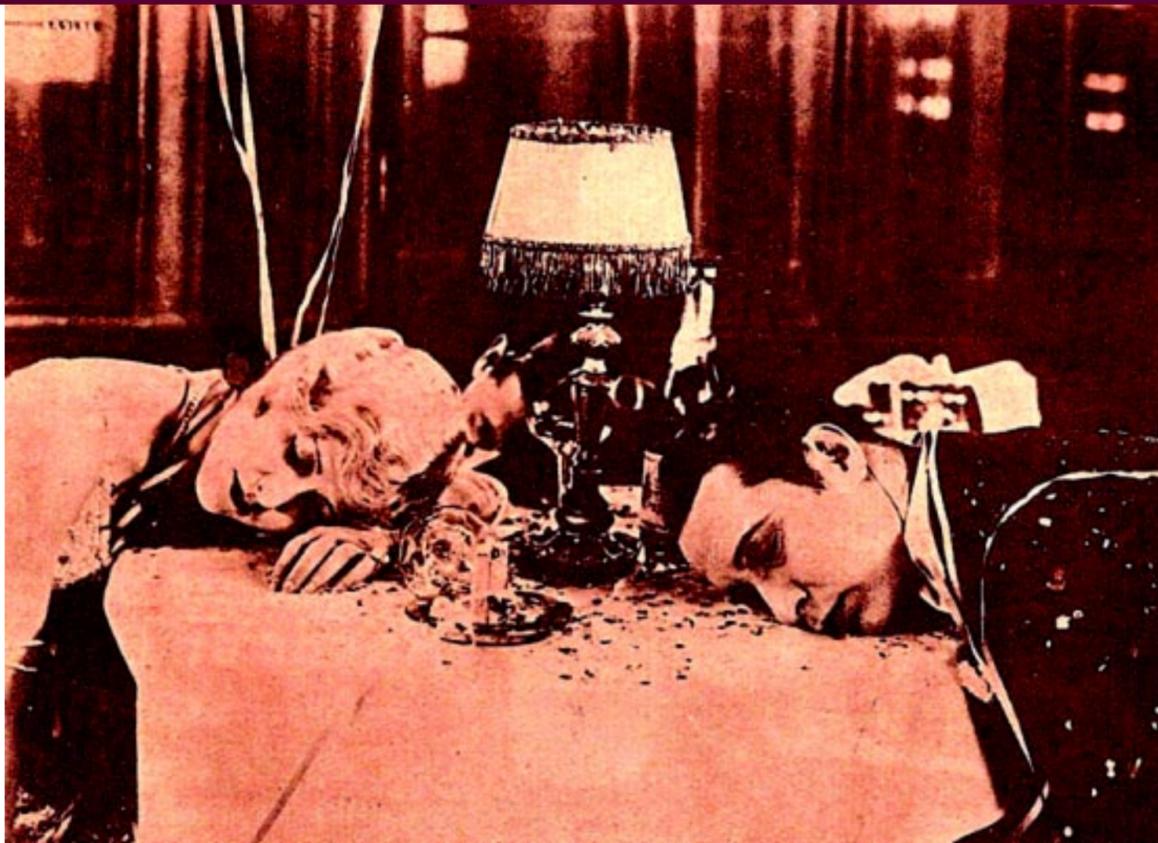
- Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

Foto: Acervo pessoal



Primeiro de março de 1930. Sábado Gordo. Por ruas e salões do restante do país, Carmem Miranda incendiava o Carnaval com uma marchinha de Joubert de Carvalho, "Pra Você Gostar de Mim", rebatizada pelo público como "Tai". A Pequena Notável começava seu trajeto ao estrelato eterno, se projetando com a tal música pelas ondas sonoras do Brasil. Menos na Paraíba, talvez. Não, com certeza, durante o reinado de Momo - segundo **A União**. Para o jornal, aquele sábado não estava para brincadeira. O momento era de briga. Era dia de eleições presidenciais.

"AS ELEIÇÕES DE HOJE - Parahyba intrepida e gloriosa suffragará hoje os candidatos liberaes". A manchete, em quatro linhas garrafais, preenchia toda a parte superior da primeira página, completada com dois generosos clichês (as fotos digitais da época) dos respectivos candidatos a presidente e vice da República, Getúlio Vargas e João Pessoa. De certa forma, ao menos formal e cronologicamente, a tragédia da Confeitaria Glória e a Revolução de 30 começariam ali, em meio a muito confete e nenhuma serpentina.

Tai... Eu fiz tudo pra encontrar alguma matéria, alguma linha, anúncio ou menção que pudesse supor o leitor do futuro que aquele dia solene também guardaria em suas entranhas a folia enraizada. Mas, nada. Em nenhum cantinho daquela edição histórica, fuçada de lupa, foi encontrada qualquer referência ao início dos festejos carnavalescos daquele ano fatídico. Sem Carnaval, o tempo que se segue tende a ser mais triste.

Forçando um pouquinho, pra não dizer que nada naquelas folhas poderia lembrar a festa liberal, ou melhor, libertária, na página 4, em um quarto de espaço, surge um anúncio quase bélico, se não fosse sanitário. No combate à syphilis e sua enorme lista de sequelas: "ELIXIR 914". Era batata. Indiretamente, convenhamos, os usuários do remédio ofertado deveriam ser os mesmos que desconsiderariam a sisudez do dia e caíram na gandaia sem a devida proteção. Não vestiram a camisa do jornal, por certo.

O resultado das possíveis peripécias carnavais do séquito momesco - avançando ainda mais nas escorregadias analogias - não poderia ser outro: "Filhos de Ninguém". O filme, em seis "esplendidas partes", protagonizado pela "linda estrela"

Helen Tweltrees e pelo "notável galã" Franck Albertson, seria exibido naquele dia na "sessão das moças" do Cinema Felippéa. Enredo, digamos, meio indigesto para as moças da audiência, mas estava lá, nos reclames da "Ribalta", bem pertinho do elixir milagroso, nas proximidades dos charutos "Danemann" (os preferidos de Epitácio Pessoa e da Miss Brasil), dos vinhos "Tito Silva" e "Sanhaúá", e dos cigarros "Dois Amigos" (Não tem rivaes"), comerciais destinados a usuários que poderiam muito bem ser foliões em potencial. E só. No restante do periódico de 8 páginas, apenas loas aos amigos, pau nos inimigos e um balaio de condutas vedadas.

Seria até presumível imaginar que nas casas da senhora Francisca Bezerra Nóbrega, esposa de João Severino Bezerra, prestigiado funcionário da concessionária ferroviária Great Wester, do escrivão Rubens Cavalcante de Albuquerque e do motorista Julio Pires Sobrinho haveria algum tipo de festa, em comemoração aos seus natalícios, ocorridos naquele primeiro de março, conforme notinhas na coluna "Registro", na página 2. Seria, não fosse o fato do escrivão ter sido convocado, por edital, para secretariar a 6a Se-

ção Eleitoral (que funcionou no Tribunal de Justiça) e o motorista ser grafado publicamente como um "esforçado adepto da aliança liberal". Com certeza, festa seria a última coisa que se lembrariam por aquelas horas nervosas. Já no caso de dona Francisca, quem saberá? Vai que o marido não gostasse da folia...

Isso, obviamente, não quer dizer que não ocorreram alguns focos de resistência em meio à contenda eleitoral. Houve, sim. A própria **A União** daria a pista alguns dias antes, em 14 de fevereiro, num pequeno anúncio na página 3. No texto, titulado "Carnaval no Clube dos Diários" (que funcionava onde hoje é a sede da Funjope, na Duque de Caxias), os diretores da agremiação (Antonio de Ávila Lis, Odon Bezerra Cavalcanti, Heitor Santiago, major João Florêncio da Costa, João de Medeiros Correa e o professor Manuel Vianna Junior), empossados recentemente, convocavam os sócios em atraso a quitarem seus débitos em 15 dias, sob pena de não poderem participar das "soirées dansantes", programadas para o período carnavalesco, exceto, claro, no dia da eleição. Só não dá para saber quantos se dispu-

seram a desembolsar 20\$000, apenas para quitar o mês de janeiro. O certo, porém, é que um dos diretores, o professor Manuel Vianna, não deve ter participado da festa, pois também fora convocado, por edital, para atuar como mesário da 5ª Seção. A apuração de votos, que hoje dura horas, em 1930 atravessou a folia.

Um Carnaval frio, como se constata. Gelado, aliás. Literalmente. Uma semana antes da folia momesca, em 22 de fevereiro, **A União** registra notícia enviada de Patos no dia anterior, dando conta da ocorrência de uma chuva de gelo na região de São João do Rio do Peixe, que destruiu lavouras e matara animais, segundo a narrativa de sertanejos que chegavam às Espinharas. O lado bom da inusitada variação climática, a própria notícia fazia questão de destacar: "(...) A cerveja aqui está gelada com os blocos provindos da congelação das pequenas bolas de gelo". Pelo menos para aquelas bandas, o Carnaval deve ter sido quente.

No domingo, 2, o jornal não circulou - dá até para imaginar as razões. Reaparece - excepcionalmente - na segunda-feira, recheado da vitória dos

liberais e acusações de fraude por parte dos perrepipistas. Se espremesse, gotejaria veneno. E nada sobre Carnaval.

(Uma pausa no fio condutor. Apenas como contribuição histórica ao mês das mulheres, 81 anos depois, **A União** registraria na edição do dia 3 de março o voto da única mulher eleitora no Estado, na ocasião: Iracema Feijó Silveira, do município de Santa Rita. Segundo a nota, faz questão de votar em "chapa descoberta", exibindo os nomes sufragados: Getúlio e João. É claro!).

Por aqueles dias, **A União** tardava, mas não falhava. Com circulações irregulares e algumas edições vespertinas, o jornal se tornara uma das vedetes do noticiário nordestino. Era comum a impressão de 10, 20 ou 30 mil exemplares, numa produção ininterrupta, sem descanso para redatores, gráficos e rotativas. "A Redação gemendo e a Revisão chorando", resumiria Eduardo Martins, no seu antológico "**A União** - Jornal e História da Paraíba", de 1978. Aumentava ou diminuía, mas não faltava. Tanto, que na quinta-feira, 6, o periódico faz os primeiros registros diretos sobre os festejos de Momo na capital. Notícia acanhada, no canto di-

reito inferior da primeira página, econômica nos informes, mas uma das raras sobre o assunto, em meio à enxurrada do noticiário político. Vizinha das machedes "As esmagadora victoria da Aliança Liberal" e "Os cangaceiros de José Pereira tentando convulsionar o sertão", podia ser lida, preservada a grafia da época, a nota "Carnaval":

"O carnaval, que começa frio, devido à ansiedade pública pelo resultado do grande pleito presidencial, que se feria (sic) em toda a Republica, alcançou em seu ultimo dia, nesta capital, um esplendor incomum.

"Centenas de automoveis, conduzindo distinctas famílias de nossa sociedade, fizeram animado côrso durante a tarde e grande parte da noite.

"A ordem não sofreu a menor alteração.

"Constituiu a nota predominante do carnaval da Parahyba os bailes realizados nos clubes dos Diários e Astréa, os quaes tiveram excepcional concurrencia e animação".

Bem, para **A União**, o Carnaval de 1930 se resumiria a essas poucas linhas. Quase, aliás. Ao contrário da informação da matéria, a ordem fora alterada sim, no domingo. Dera até prisão. O próprio jornal imprime o episódio burlesco, na edição da terça, 4, numa nota na página 3:

"Ante-hontem, na rua Duque de Caxias, entendeu o chauffeur Euclides Vicente de pregar uma boa peça à pacata população desta capital: assim, na rua Duque de Caxias, quando o povo se divertia com os folgedos de Momo, entrou o desabusado motorista a fazer uma série de disparos com o carburador do carro que guiava. Começou o povo a fugir desordenadamente por causa dos disparos, dando em resultado essa brincadeira de mau gosto, a prisão de Euclides Vicente, pelo inspector de vehiculos Arthur de Abreu, que o entregou ao guarda No 54, a fim de conduzir o (sic) à delegacia de policia".

Euclides - poderíamos concluir - foi um dos poucos e provavelmente o mais autêntico folião daquele sisudo Carnaval de 1930. Certamente, o mais bem-humorado e imprudente de todos. Com aqueles pipocos, talvez ele seja o bisavô dos trios elétricos e dos carros "bombados" de hoje.

Foi o que vi, zapeando os jornais de hontem, ao som de Charlie Parker e Miles Davis.

Hildeberto Barbosa Filho

Poesia, insight

Segundo Carlos Aranha, poucos poemas são antigos. O gordo da safra é coisa recente. Assim, o jornalista de "Essas Coisas" estreia na poesia, com Nós an insight (João Pessoa, Linha D'Água, 2011).

Tirante alguns textos que pedem certa melodia, arranjos de piano ou de instrumentos de corda, a força dessa poética advém do elemento surpresa que cintila na soleira de alguns versos, cheios de impacto e sugestões semânticas. Ao modo de

um Pound, demonstrarei com alguns exemplares. Logo no poema de abertura, espécie de diálogo inventivo com a poesia de Augusto dos Anjos, temos: "(...) Deus é ser de tom tamanho / que seu silêncio é som de nossa voz", e o fecho final, que retoma o princípio: "A nossa luz há de brilhar ali". A propósito, ecos intensos da voz anjelina habita e percorre os subterrâneos iluminados dos versos de Aranha. O "Monólogo de uma Luz em Curta-metragem", por exemplo,

como que revolve as cáusticas visceras do "Monólogo da Sombra", pórtico decisivo do Eu e Outras Poesias.

Algumas incidências de fortes dissonâncias dão ainda a medida de certas passagens, bem características de uma escrita pós-moderna, calcada nos desconcertos significativos e numa sintaxe tecida em estilhaços. "Não é real aquela história / de que Ismália enlouqueceu. / Gisele Bundchen, também não", enuncia o eu poético, à página 20, para caetanear com os vocábulos, à página 27, "(...) Se Caetano alemão fosse, / filosofaria no Kaos, / último resquício das civiliza-

ções", pois "No dia em que Van Gogh / cortou a orelha, / Deus olhou ao lado de seu pai / e perguntou: / Eu tenho sangue ?".

Reaproximar realidades distantes e diferentes, descortinando os fios de uma ordem secreta que subjaz ao espírito das coisas, é desafio permanente do olhar poético. Criticidade sem cinismo nem amargura, sabor dionisíaco sem abdicar dos encargos de Apolo, solaridade na sombra, multidão e subjetividade, tudo converge para a edificação surpreendente dessa dicção carregada de estranhezas.

Com essas coisas da doce banalidade e com os ingredientes de uma intervenção cultural, vigilante, polêmica, pedagógica, Carlos Aranha parece resumir, nos poemas de Nós an insight, uma plataforma de atuação perante a palavra. Desta feita, palavra poética, com todos os riscos que a empreitada pode assumir. Afinal, publicar o primeiro livro, e livro de poemas, na altura dos seus sessenta anos, numa terra de tantos poetas, de tantos bons poetas, é passar ao lago da temeridade. Aranha arriscou e não perdeu essa batalha, ocupando, assim, seu lugar, naquelas fileiras que abrigam

um Jomard Muniz de Britto, um Bráulio Tavares, um W. J. Solha, três espécimes da fauna multimídia com que Aranha transaciona muito bem.

"A poesia / não se mede" são versos de "Yesterday's Apocalypse". Não se mede porque não se quantifica. Poesia é pura qualidade. Pode se sentir, pode se ler... E é na leitura que ela se refaz dentro do corpo móvel e flexível do poema. Só na leitura ela se revela e nos espanta com sua magia verbal, proporcionando a nós, leitores, um toque mais profundo na medula das coisas. Poesia, insight!